

Foto 5 – Vista no sentido SW.



Foto 6 – Vista no sentido S.



Vale Salgueiro N.º 3

Foto 7 – Vista no sentido E.



Foto 8 – Vista da envolvente S.
(ao fundo a área de exploração)



Foto 9 – Vista no sentido W.



Foto 10 – Vista no sentido NE.



Costa Ciranda N.º 2

Foto 11 – Vista no sentido N.



Foto 12 – Vista no sentido W.



Alto do Forno

Foto 13 – Vista no sentido N.



Foto 14 – Vista no sentido NE



(2.2) Classificação dos impactes

Considerar na classificação dos impactes (fase de exploração e cumulativos) os parâmetros, nomeadamente no que respeita à sua Magnitude de Significância, que constam da legislação (DL n.º 197 (69)/2000, actualizado pelo DL n.º 197/2005), não se considerando adequada a utilização de outra terminologia.

A classificação dos impactes encontra-se acima efectuada (*item IV.6.4*), em conformidade com o disposto no regime jurídico da avaliação de impacte ambiental.

(3) Medidas de Minimização

Identificar, após a análise dos elementos solicitados, eventuais pontos de média, elevada (ou muito) sensibilidade para os quais será necessário definir medidas mitigadoras de impactes mais específicas.

As medidas mitigadoras dos impactes na paisagem encontram-se definidas no item IV.6.5 do descritor IV.6 - "Paisagem" (Reformulado), deste Aditamento.

Não foram identificados locais de média ou elevada sensibilidade na área em estudo, nomeadamente susceptíveis de serem afectados pelas acções do projecto em análise.

(4) Geral

- **Apresentar cartografia com indicação das áreas, entretanto, alvo de recuperação paisagística, com indicação do tempo decorrido, das espécies e medidas tomadas e respectivos resultados obtidos.**
- **Apresentar cartografia com a representação das áreas ou núcleos onde se registre a eventual presença de espécies vegetais exóticas e invasoras.**

As pedreiras em actividade encontram-se numa fase de franca exploração, pelo que ainda não foram alvo de implementação de medidas de recuperação paisagística.

Relativamente a espécies exóticas, estão presentes na área em estudo o eucalipto (*E.globulus*) e a mimosa (*Acacia dealbata*), esta última também considerada espécie invasora.

O eucalipto, tal como já descrito, forma extensos povoamentos, por vezes em consociação com o pinheiro-bravo, não se dispondo, contudo, de dados SIG ou outros que nos permitam efectuar a delimitação/implantação cartográfica destes povoamentos na área em estudo. A mimosa pode ser vista na área em estudo, junto a caminhos, ainda muito restringida a exemplares isolados ou em pequenos grupos sem expressão cartográfica.

3.4 - ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

(1) Justificar o enunciado no segundo parágrafo da página III.32 do Relatório Síntese, nomeadamente a previsão e regulamentação do projecto ao nível do PDM de Águeda, tendo em conta o referido no penúltimo parágrafo da página III.27 do mesmo relatório.

No penúltimo parágrafo da página III.27 do Relatório Síntese é referido que da análise do enquadramento da área da pedreira Alto do Forno na cartografia que integra o PDM de Águeda «*verifica-se que o sector da pedreira afecto a este município insere-se numa zona sem classificação para a ocupação, uso e transformação do solo*», o que está correcto.

Por lapso, o segundo parágrafo da página III.32 do Relatório Síntese dá a entender que todas as áreas do projecto estariam previstas e regulamentadas ao nível dos PDM e que o PDM de Águeda teria também incorporado a Área Cativa para Argilas, Região de Águeda – Anadia, estabelecida pela Portaria n.º 448/90, de 16 de Junho.

Esclarece-se, assim, que as áreas das pedreiras, conforme delimitadas nos respectivos planos de pedreira a licenciamento, abrangidas pelo PDM de Anadia ficam, em parte, inseridas em “Espaços para Indústrias Extractivas” previstos na planta de Ordenamento e, globalmente, inseridas em “Indústrias Extractivas – Área Cativa para Exploração de Argilas” previsto na planta de Condicionantes, a qual incorpora, assim, a mencionada Área Cativa para Argilas, Região de Águeda – Anadia. No que respeita à regulamentação, ter-se-á em conta o disposto no Capítulo IV e no Anexo N.º 4 (ponto 1.4) do Regulamento do PDM de Anadia, bem como as disposições da Portaria n.º 448/90, de 16 de Junho.

Relativamente à área da pedreira Alto do Forno que pertence ao concelho de Águeda (sector norte da pedreira), este fica inserido numa zona sem classificação prevista no PDM deste município que se encontrava em vigor aquando da realização do EIA. Este PDM também não incorporava a Área Cativa para Argilas, Região de Águeda - Anadia (Portaria n.º 448/90, de 16 de Junho).

A este respeito, refere o EIA (*ver item III.5.2*) que a compatibilidade da exploração do sector norte da pedreira Alto do Forno seria assegurada pelo facto deste também se inserir na mencionada Área Cativa para Argilas, Região de Águeda - Anadia, a qual constitui um Instrumento de Gestão Territorial (IGT) de política sectorial, nos termos do D. L. 380/99, de 22 de Setembro (na actual redacção conferida pelo D. L. 46/2009, de 20 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo D. L. 181/2009, de 7 de Agosto e pelo D. L. 2/2011, de 6 de Janeiro).

Acresce referir que foi aprovada a versão final da Revisão do PDM de Águeda (Aviso nº 3341/2012, Diário da República nº 44, Série II, de 1 de Março), na qual os terrenos onde se insere o sector norte da pedreira Alto do Forno já se encontram classificados, como “Espaços Afectos à Exploração de Recursos Geológicos”, da categoria “Espaços de Recursos Geológicos Consolidados”, na planta de Ordenamento, e como “Recursos Geológicos” - “Área Cativa de Argilas Portaria n.º 448/90, D. R. n.º 137, 1.ª Série, de 16/06/1990”, na planta de Condicionantes.

(2) Corrigir a menção a “CCDR-Norte” na página III.30 e a menção à “Portaria nº 162/2009, de 31 de Março” na página III.32.

Nos parágrafos 4, 5 e 6 da pág. III.30 do Relatório Síntese, refere-se, por lapso, a “CCDR-Norte”, em vez de “CCDR-Centro”. Assim, estes parágrafos passam a ter a seguinte redacção:

«Consultando o Anexo II do D. L. 166/2008, de 22 de Agosto, verifica-se que o projecto em análise está previsto na alínea *d*) “Novas explorações ou ampliação de explorações existentes”; da rubrica V “Prospecção e exploração de recursos geológicos”, do Anexo II do D. L. 166/2008, de 22 de Agosto, estando sujeito à emissão de autorização da CCDR-Centro.

Tratando-se de um projecto sujeito ao procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, de acordo com o estabelecido no n.º 7, do Art.º 24.º do D. L. 166/2008, de 22 de Agosto, o parecer da CCDR-Centro no âmbito desse procedimento, determinará a autorização ao projecto.

Para que a autorização emitida pela CCDR-Centro seja favorável, o projecto em análise não deverá colocar em causa as funções das “Áreas de elevado risco de erosão hídrica do solo” e deverá cumprir as condições de viabilização estabelecidas na Portaria 1356/2008, de 28 de Novembro.»

No 4º parágrafo da página III.32 do Relatório Síntese, refere-se “Portaria 162/2009, de 31 de Março”, cuja data de publicação é 18 de Abril, pelo que este parágrafo passa a ter a seguinte redacção:

«A viabilização da utilização de áreas da RAN está ainda dependente do cumprimento das condições estabelecidas nos Anexos I, II e III da Portaria 162/2011, de 18 de Abril, tal como previsto no n.º 3, do Art.º 22.º, do D. L. 73/2009, de 31 de Março. Contudo, a Portaria 162/2009, de 18 de Abril, “*não se aplica aos projectos sujeitos a um procedimento de avaliação de impacte ambiental nos termos do Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de Maio, na sua redacção actual, em que tenha sido emitido parecer favorável pelas entidades regionais da Reserva Agrícola Nacional*” (ponto 2, do Art.º único da Portaria 162/2011, de 18 de Abril).»

(3) Quantificar, por pedreira, a área classificada como Reserva Ecológica Nacional a afectar.

No quadro seguinte apresentam-se as áreas da REN a serem ocupadas pelo projecto de exploração das pedreiras de Avelãs de Cima de Simões de Sá & Pereira, S. A.

Quadro 3 – Área de REN afectada pelo projecto.

Pedreiras	Áreas de REN (m ²)		
	Área licenciada	Área a licenciar	Total
Costa Ciranda N.º 1	4542	42290	46832
Costa Ciranda N.º 2	-	34974	34974
Alto do Forno	-	20271	20271
Vale Salgueiro N.º 3	3708	6633	10341

3.5 - PATRIMÓNIO

O Anexo VII deste Aditamento contém o relatório “Esclarecimentos APA – EIA das Pedreiras de Avelãs de Cima (AIA – 2495)” com o tratamento das matérias adicionais solicitadas neste âmbito, elaborado pelo responsável pelos trabalhos de arqueologia, em conformidade com as disposições do D. L. 270/99, de 15 de Julho, com as alterações introduzidas pelo D. L. 287/2000, de 10 de Novembro.

4 – ELEMENTOS RELATIVOS AO RESUMO NÃO TÉCNICO

O Resumo Não Técnico (RNT) – Volume I, elaborado para o procedimento de Consulta Pública, descreve as principais componentes do projecto e os aspectos mais relevantes das características ambientais de referência, apresentando as principais conclusões retiradas das análises aos impactes do projecto sobre os descritores ambientais tratados no EIA.

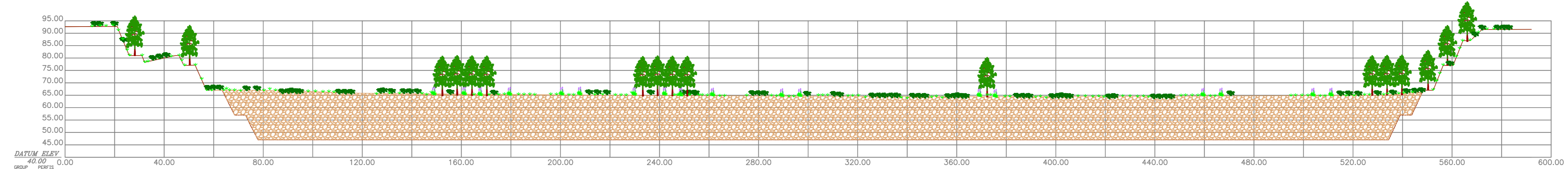
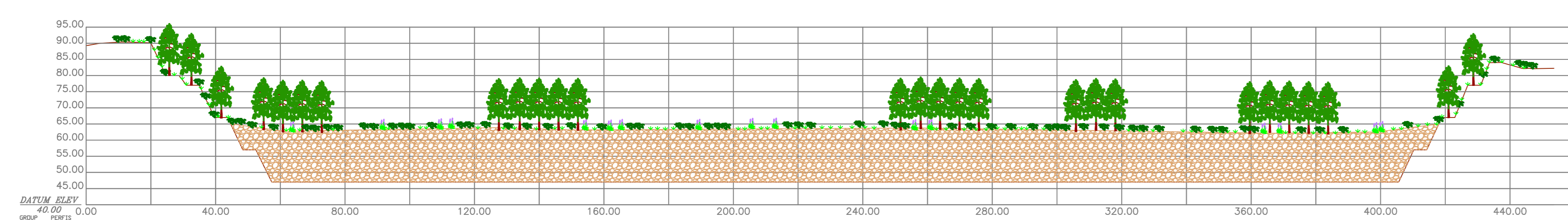
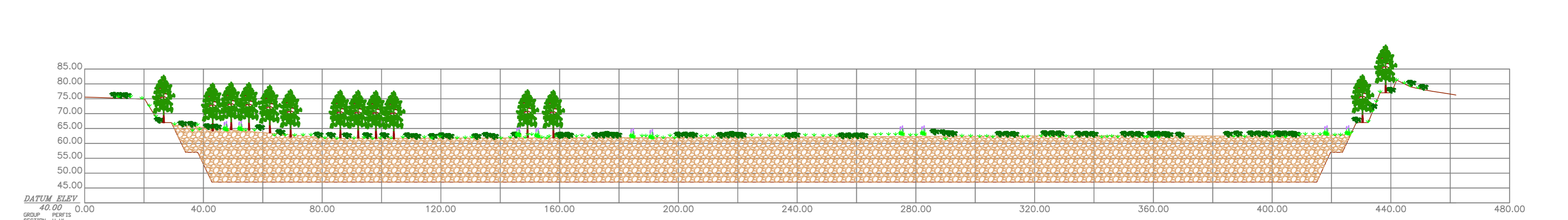
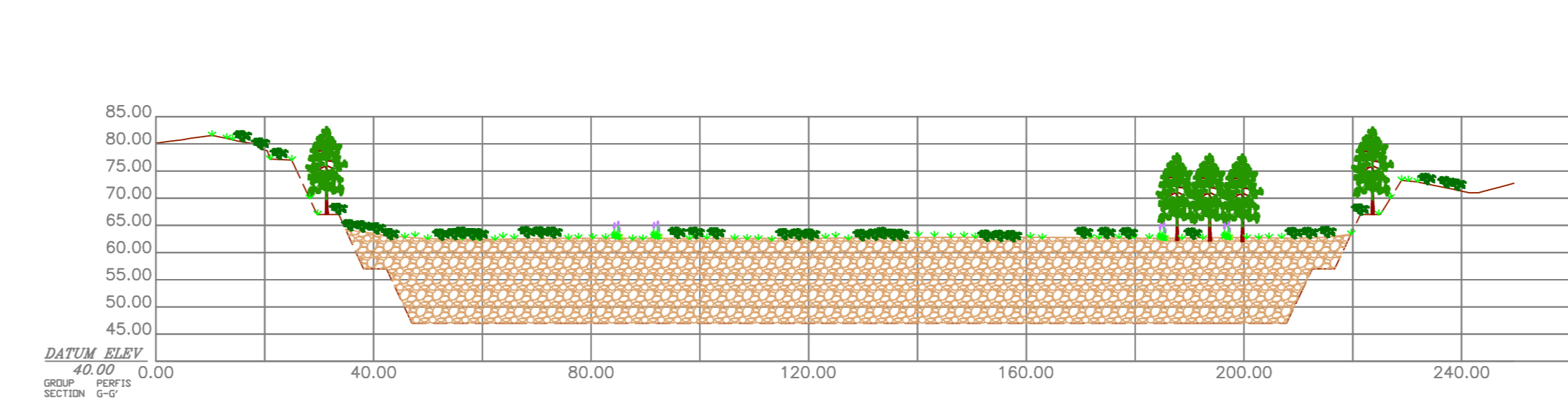
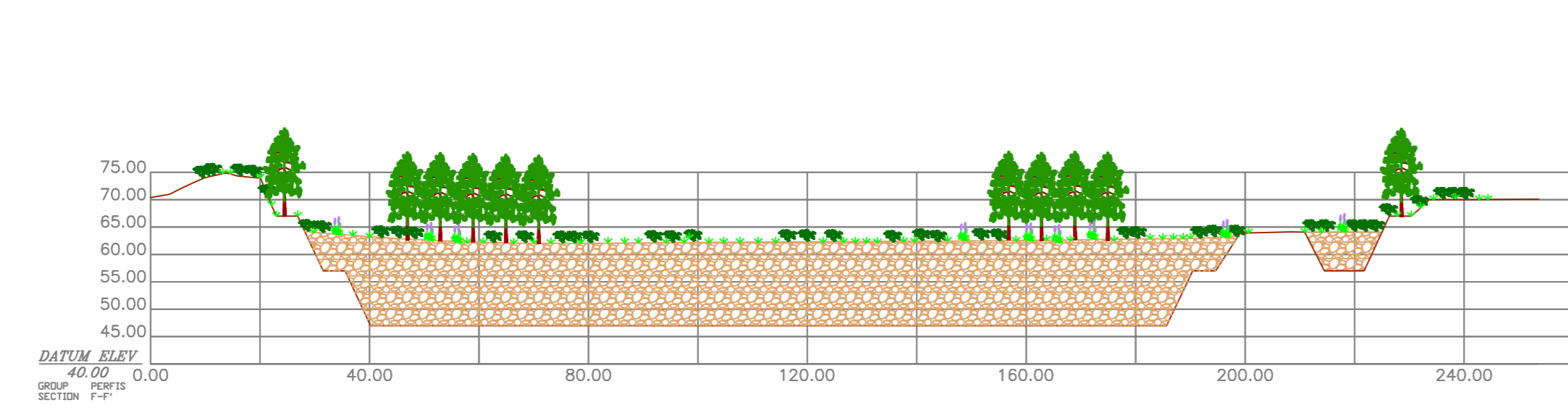
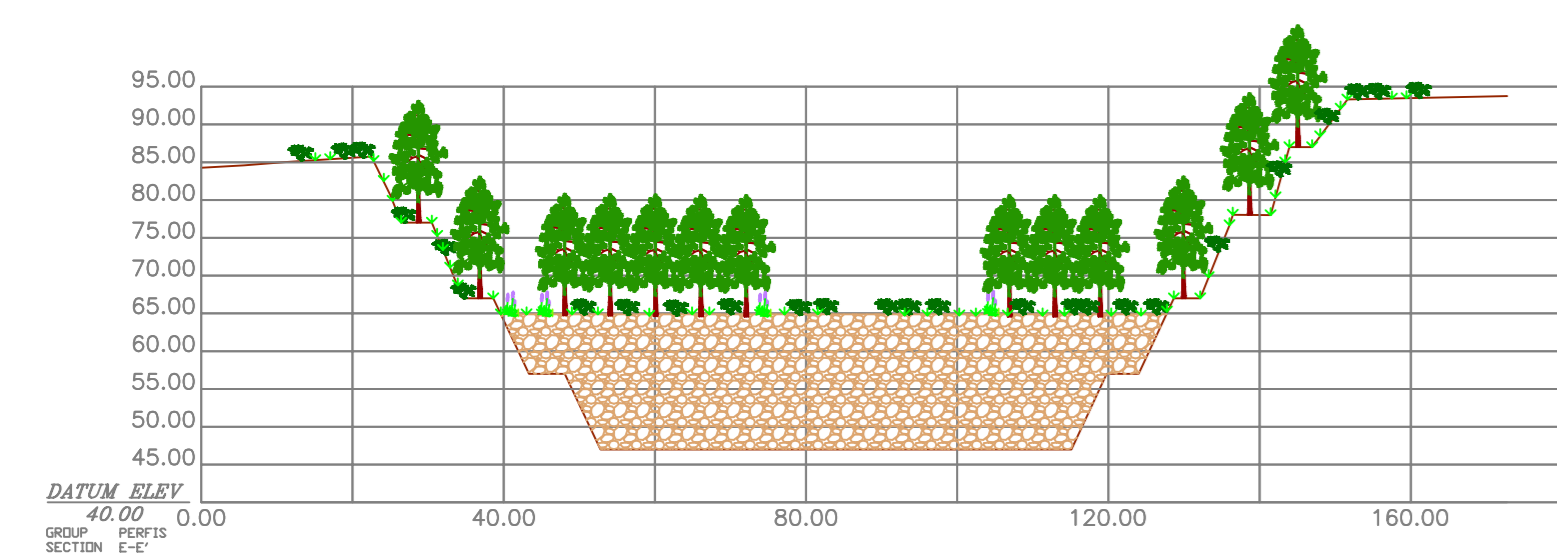
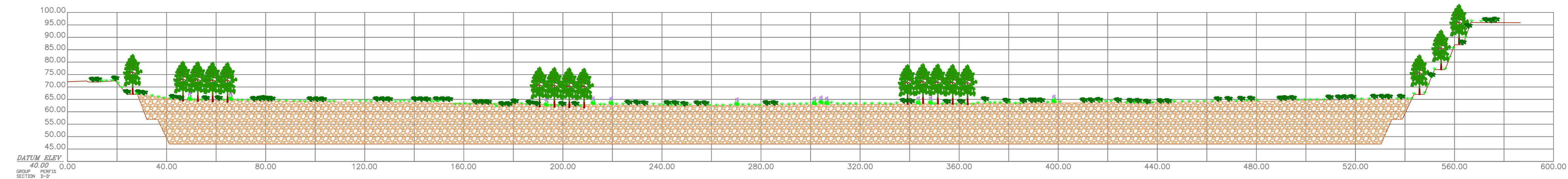
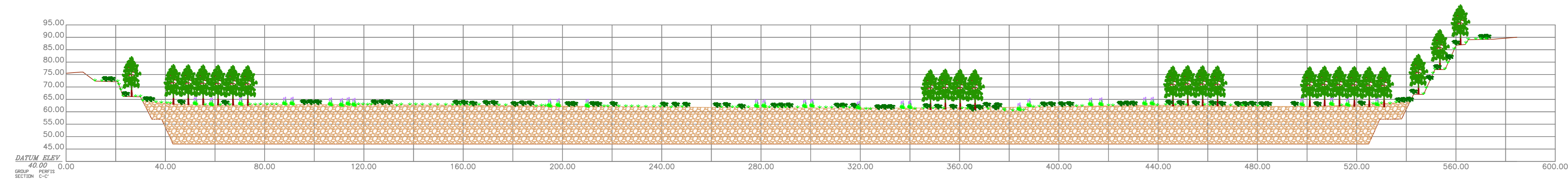
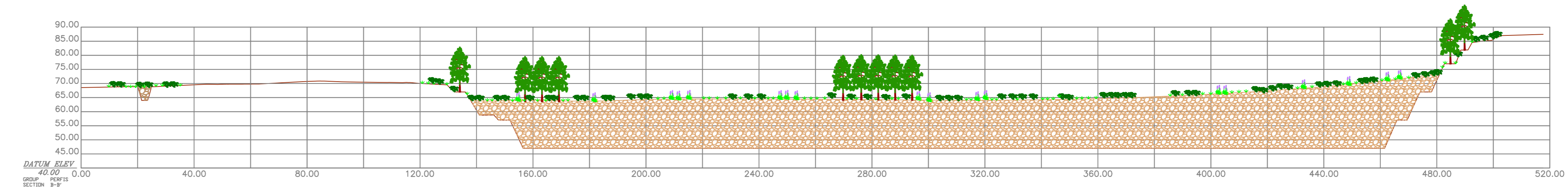
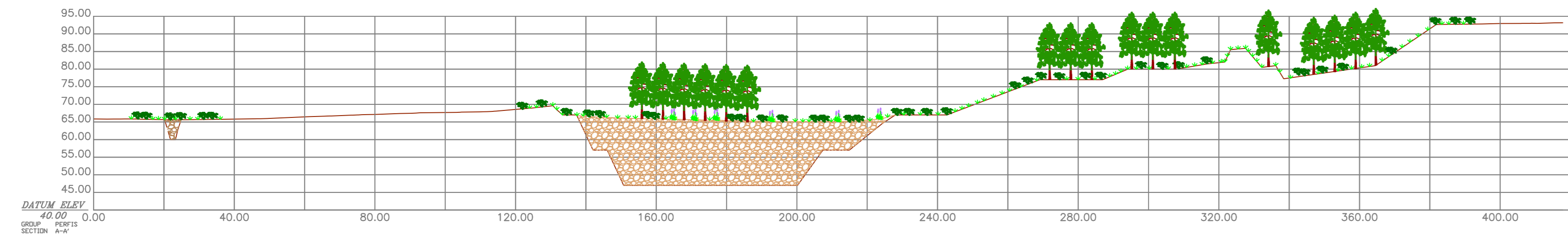
O RNT foi reformulado, de forma a incluir a informação e os elementos cartográficos solicitados pela Comissão de Avaliação, assim como a reflectir a demais informação adicional considerada pertinente para Consulta Pública, acompanhando este Aditamento em igual número de exemplares (10) e em suporte informático (PDF).



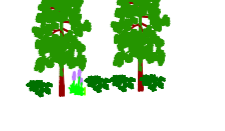

Porto, 22 de Março de 2012

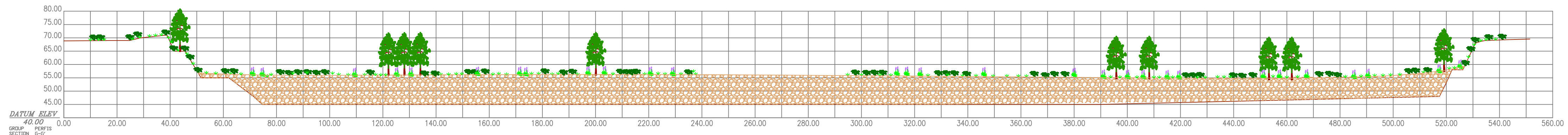
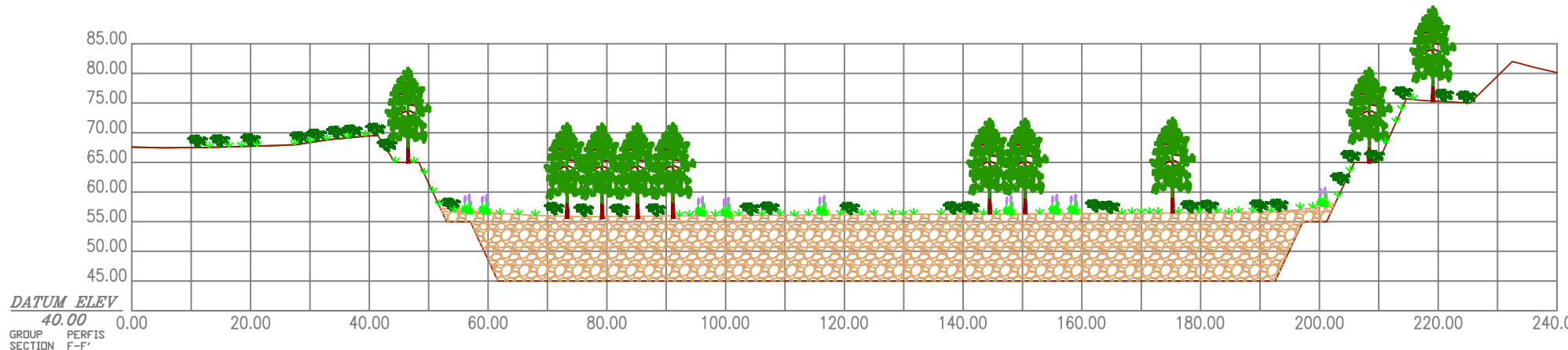
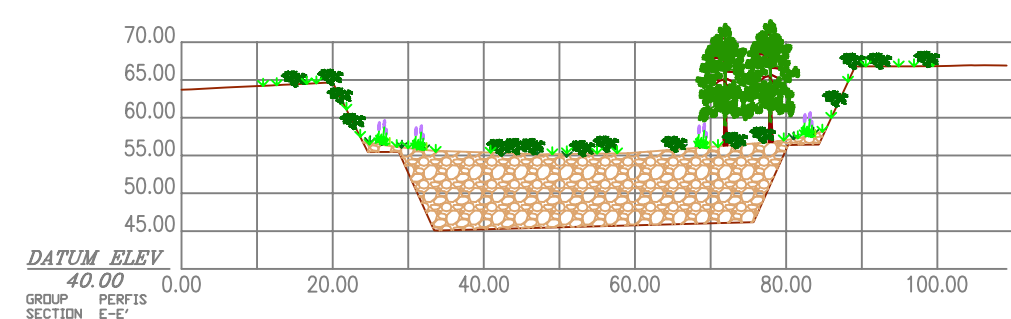
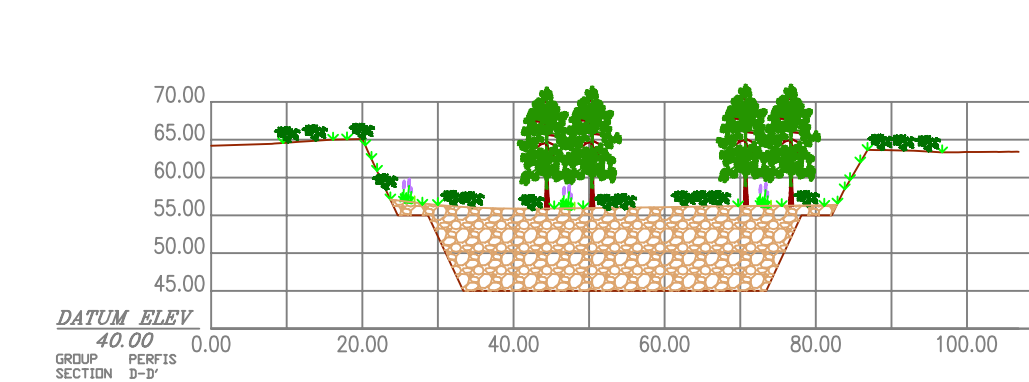
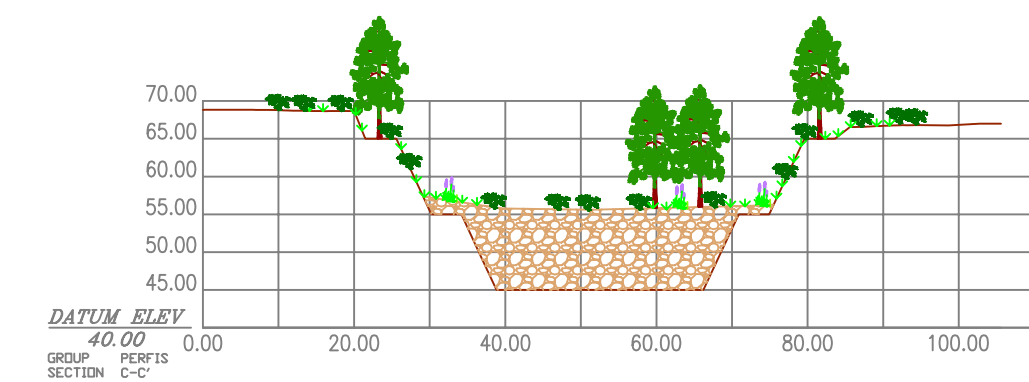
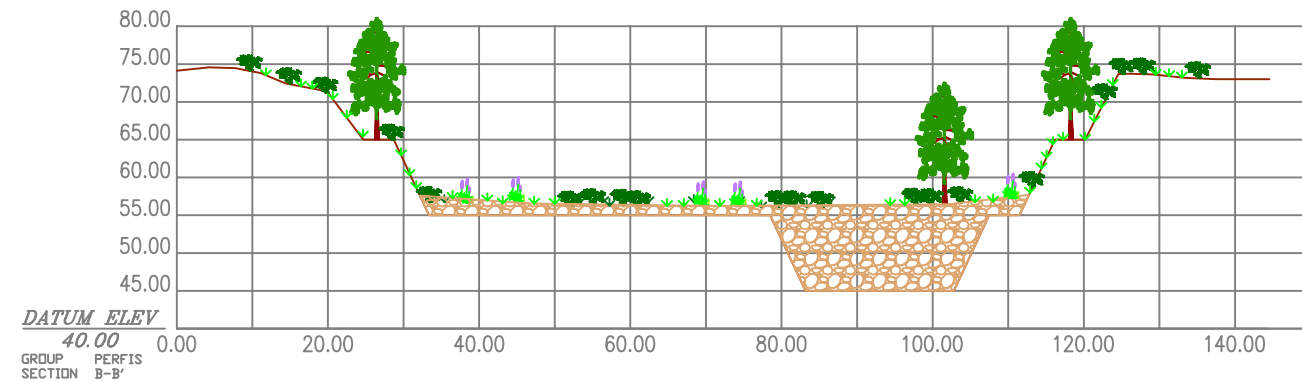
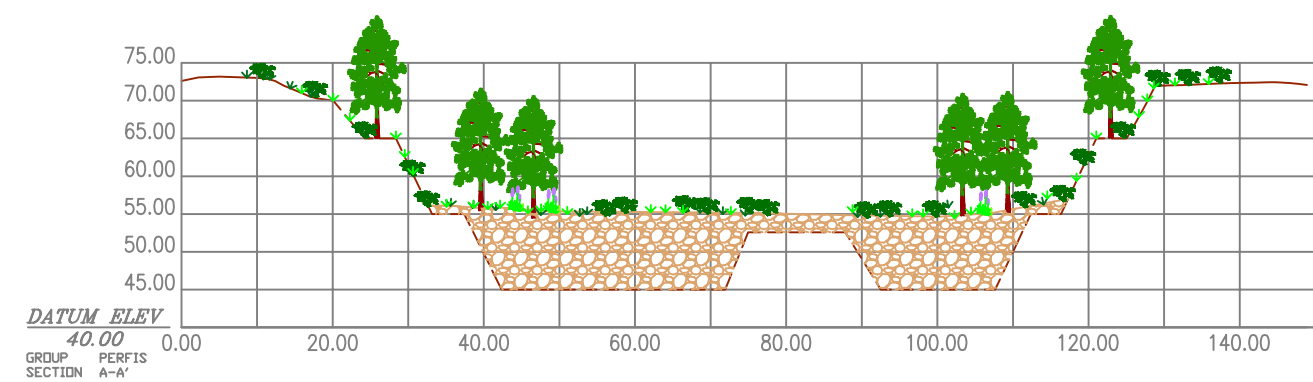
M. J. Russo Monteiro
(Coordenação do EIA)

ANEXO I

Perfis da situação final da recuperação paisagística relativos aos Planos de Pedreira.



LEGENDA  Situação final da exploração  Enchimento da escavação  Estrutura verde	Inicial de projeto: Pedreiro N.º 5205 "Costa da Giranda N.º 1" Freixoense Avulsos de Cima Condições: Anzó	Designação do projeto: AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 5205 - "COSTA DA GIRANDA N.º 1" PLANO DE RECUPERAÇÃO Processo de AA N.º 2495 Albitamento
	Empresa preparadora: S&A & P/RECURSOS, S.A. - Consult. - Agência de Cima Rua João Luís de Almeida N.º 53 - 1.º andar - 504 4200-338 Porto	Elaborado por:  GEOMEGA Engenharia e Consultoria
Designação do papel desenhado: Perfil da situação final da recuperação p02reg000a	0231r - AA01_01_ILIAC_001	Escala: 1/1000



LEGENDA

— Situação final da exploração

— Enchimento da escavação

— Estrutura verde

Unidade de projecto:
Pedreira "Costa da Ciranda n.º 2"
Freguesia: Avelãs de Cima
Concelho: Anadia

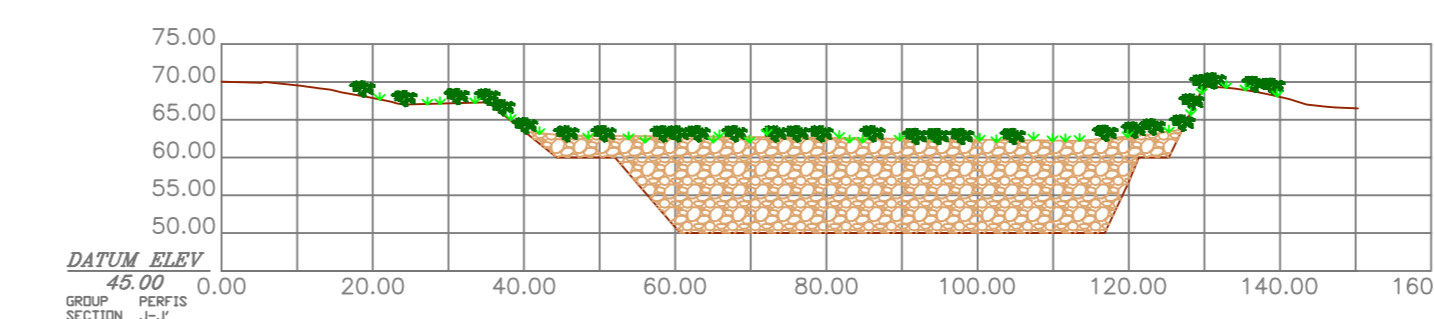
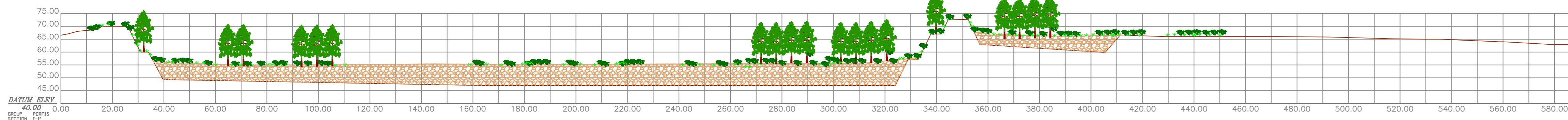
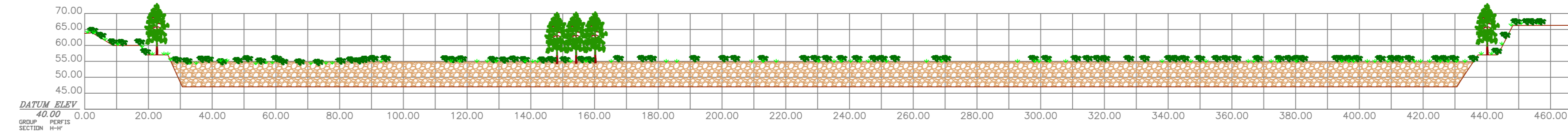
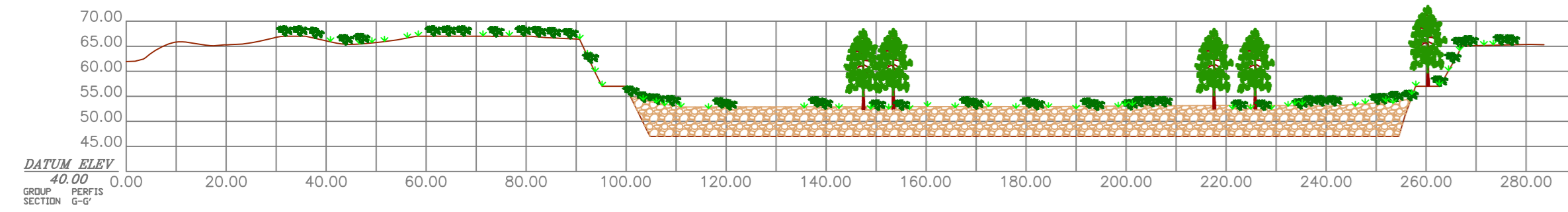
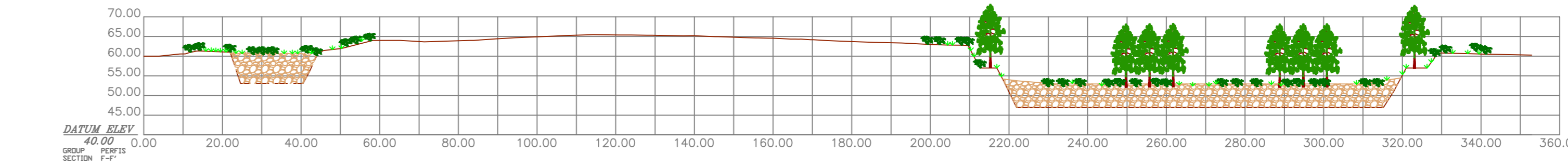
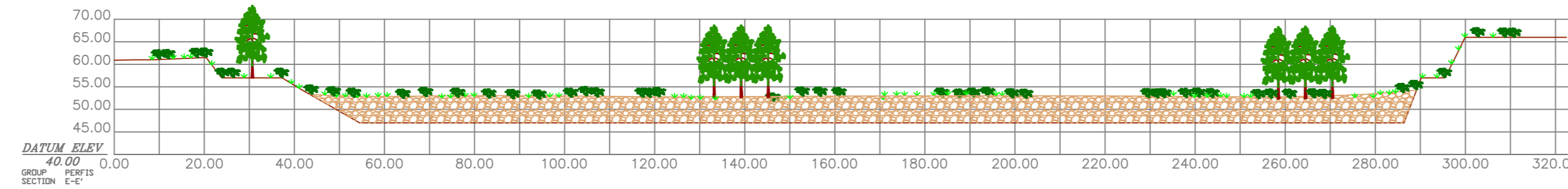
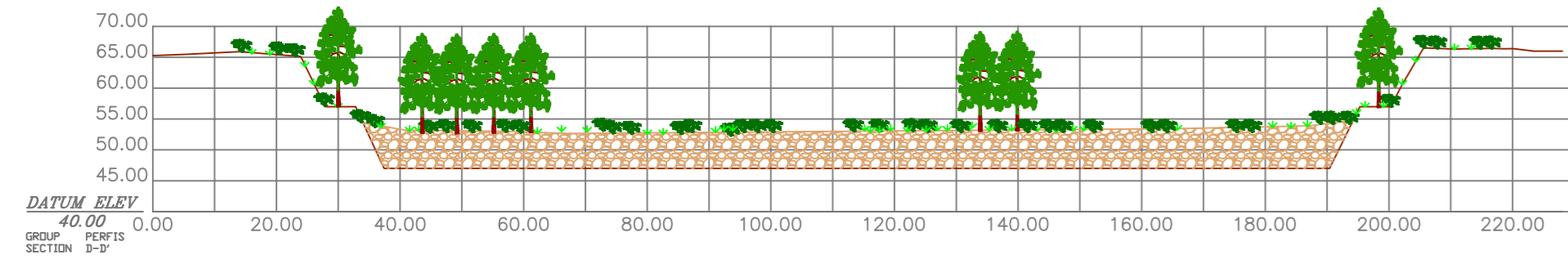
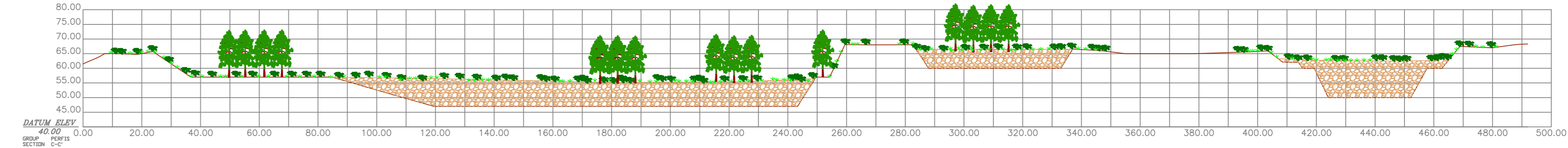
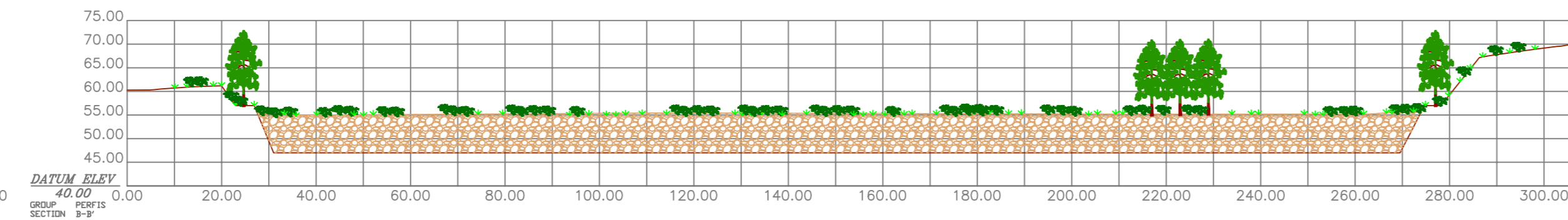
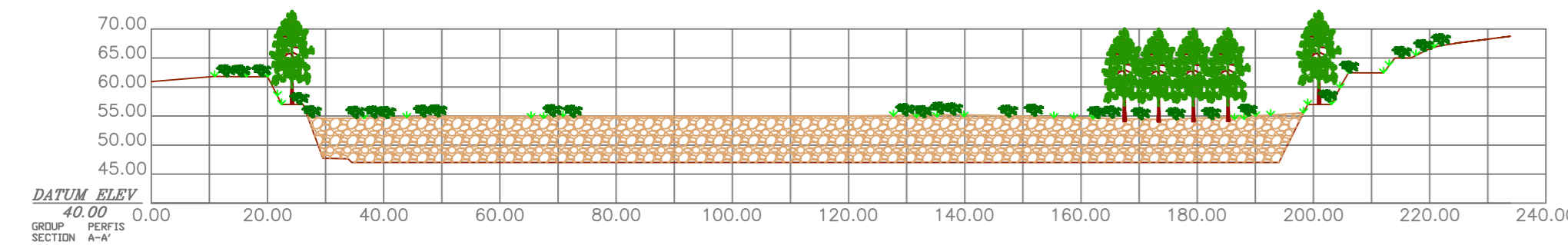
Empresa proponente:
SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A.
EXPLORAÇÃO COMERCIALIZAÇÃO BARRIGAS
Canavai - Aguada de Cima
3750-041 Agueda

Designação da peça desenhada:
Perfis da situação final da recuperação paisagística

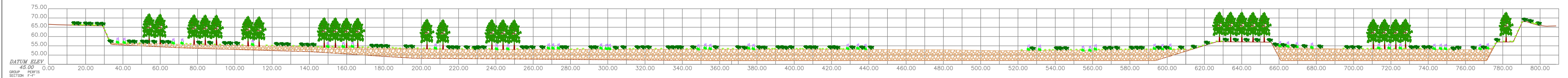
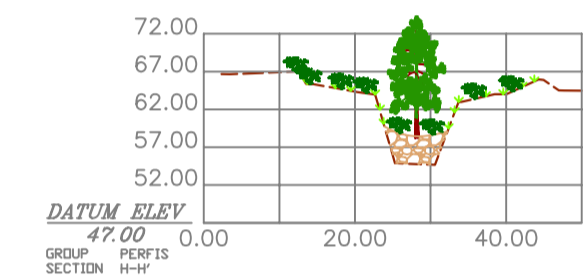
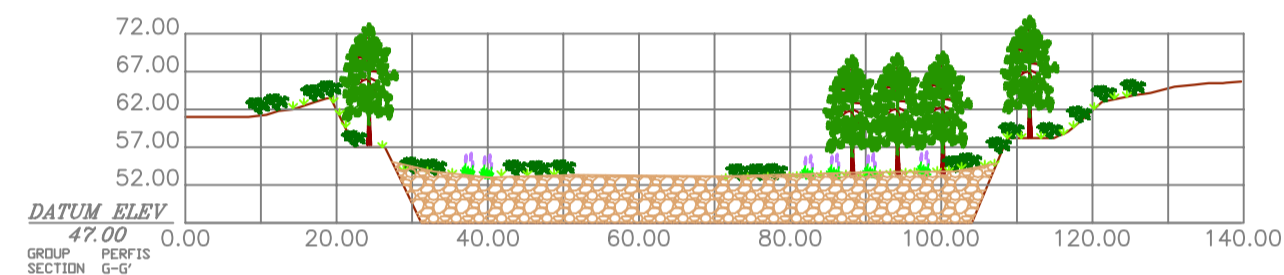
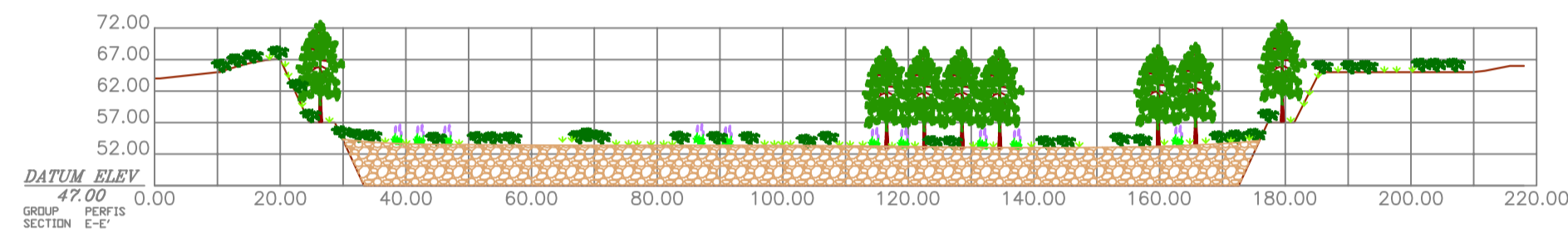
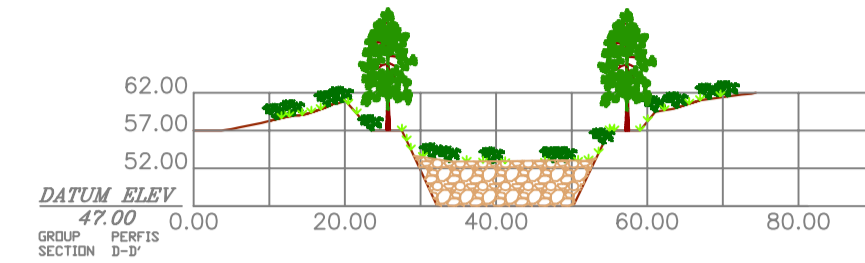
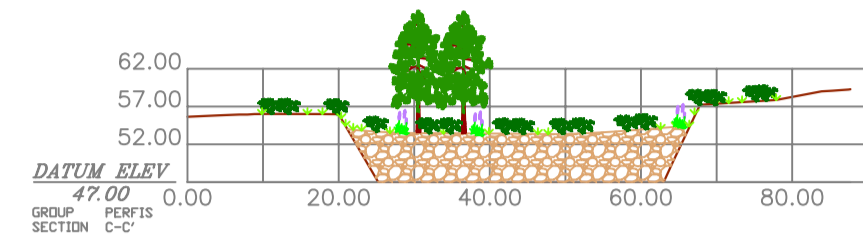
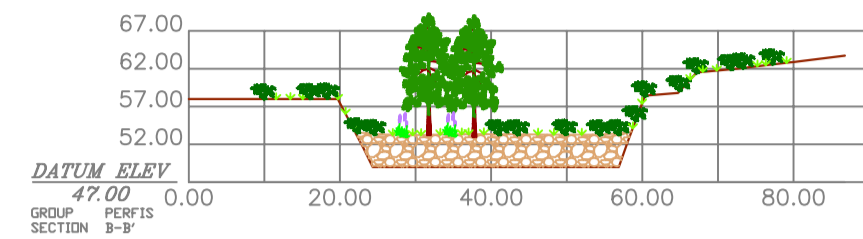
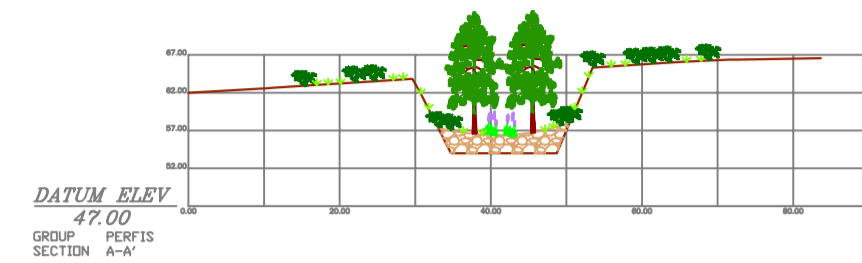
Designação do projecto:
PEDREIRA "COSTA DA CIRANDA N.º 2"
PLANO DE PEDREIRA
Processo de AIA N.º 2495
Aditamento

Elaborado por:
GEOMEGA
GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA.
Rua João Lúcio de Azevedo
n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5
4200-339 Porto



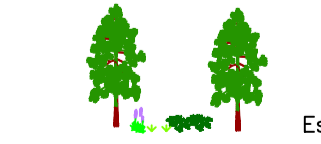
Data: Março 2012
Escala: 1/1000



<p>LEGENDA</p> <p> Situação final da exploração</p> <p> Enchimento da escavação</p> <p> Estrutura verde</p>	<p>Unidade de projecto: Pedreira N.º 6417 "Vale de Salgueiro n.º 3" Freguesia: Avelãs de Cima Concelho: Anadia</p>	<p>Designação do projecto: AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 6417 "VALE DO SALGUEIRO N.º 3" PLANO DE PEDREIRA Processo de AIA N.º 2495 Aditamento</p>
	<p>Empresa proponente: SIMÕES DE SA & PEREIRA, S.A. EXPLORAÇÃO, CONCRETIZAÇÃO E OBRAS DE RECONSTRUÇÃO</p> <p>Canaval - Aguda de Cima 3750-041 Aguda</p>	<p>Elaborado por: GEOMEGA CONSTRUTORES E AMBIENTAIS, Lda</p> <p>Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5 4200-339 Porto</p>
<p>Designação da peça desenhada: Perfis da situação final da recuperação paisagística</p>	<p>DES.º PARR_01/B_ADT_REF</p>	<p>Data: Março de 2011</p> <p>Escala: 1/1000</p>



LEGENDA

-  Situação final da exploração
-  Enchimento da escavação
-  Estrutura verde

Unidade de projecto:
Pedreira "Alto do Forno"
Freguesias: Avelãs de Cima e Aguada
Concelhos: Anadia e Águeda

Empresa proponente:
SIMÕES DE SA & PEREIRA, S.A.
EXPLORAÇÃO COMERCIALIZADORA DE ARGILAS
Canaval - Aguada de Cima
3750-041 Águeda

Designação da peça desenhada:
Perfis da situação final da recuperação paisagística

Designação do projecto:
PEDREIRA "ALTO DO FORNO"
PLANO DE PEDREIRA
Processo de AA N.º 2495
Aditamento

Elaborado por:
GEOMEGA
GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA
Rua João Lúcio de Azevedo
n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5
4200-339 Porto

DES.º PARR_01/B_ADIT_REF
Data: Março de 2012
Escala: 1/1000

ANEXO II

Ofício (cópia) n.º 006819 da Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO



Direcção Geral
de Energia e Geologia

11.JUL 2011 006819

A/R

À
Simões de Sá & Pereira, S.A
Extracção e Comercialização de Argilas,
CANAVAI – Apartado 35
3754-908 AGUADA DE CIMA

Sua referência:

Sua comunicação:

Nossa referência:

ASSUNTO: MNPP00509. Contrato de prospecção e pesquisa de depósitos minerais de caulino, celebrado em 17.09.09. **Área de Vale Salgueiro-Aguadalto.** Rodrigues e Rodrigues, Lda. Reclamação da empresa Simões de Sá & Pereira, S.A

Cumprе informar V. Ex.as que o Senhor Subdirector Geral de Energia e Geologia, por despacho de 05.07.2011, concordou que deverá ser atendida a posição da empresa Simões de Sá & Pereira, S.A sobre o assunto em epígrafe. Assim por forma a salvaguardar os interesses dessa empresa, será incluído um articulado no contrato de exploração que venha a ser eventualmente celebrado com a empresa Rodrigues & Rodrigues, no seguimento do contrato de prospecção e pesquisa de caulino MNPP00509 "Vale Salgueiro-Aguadalto", nos seguintes termos "Na área que coincide com a Área de Reserva de Massas Minerais, não são passíveis de expropriação por interesse público, todos os prédios, em exploração ou não, onde esteja demonstrada a viabilidade de exploração económica das massas minerais objecto de protecção, desde que sejam tituladas por empresas exploradoras de argilas em actividade regular"

Com os melhores cumprimentos

O Chefe de Divisão de Regulação, Contratação e Cadastro

A. Correia Gomes

AC/AC

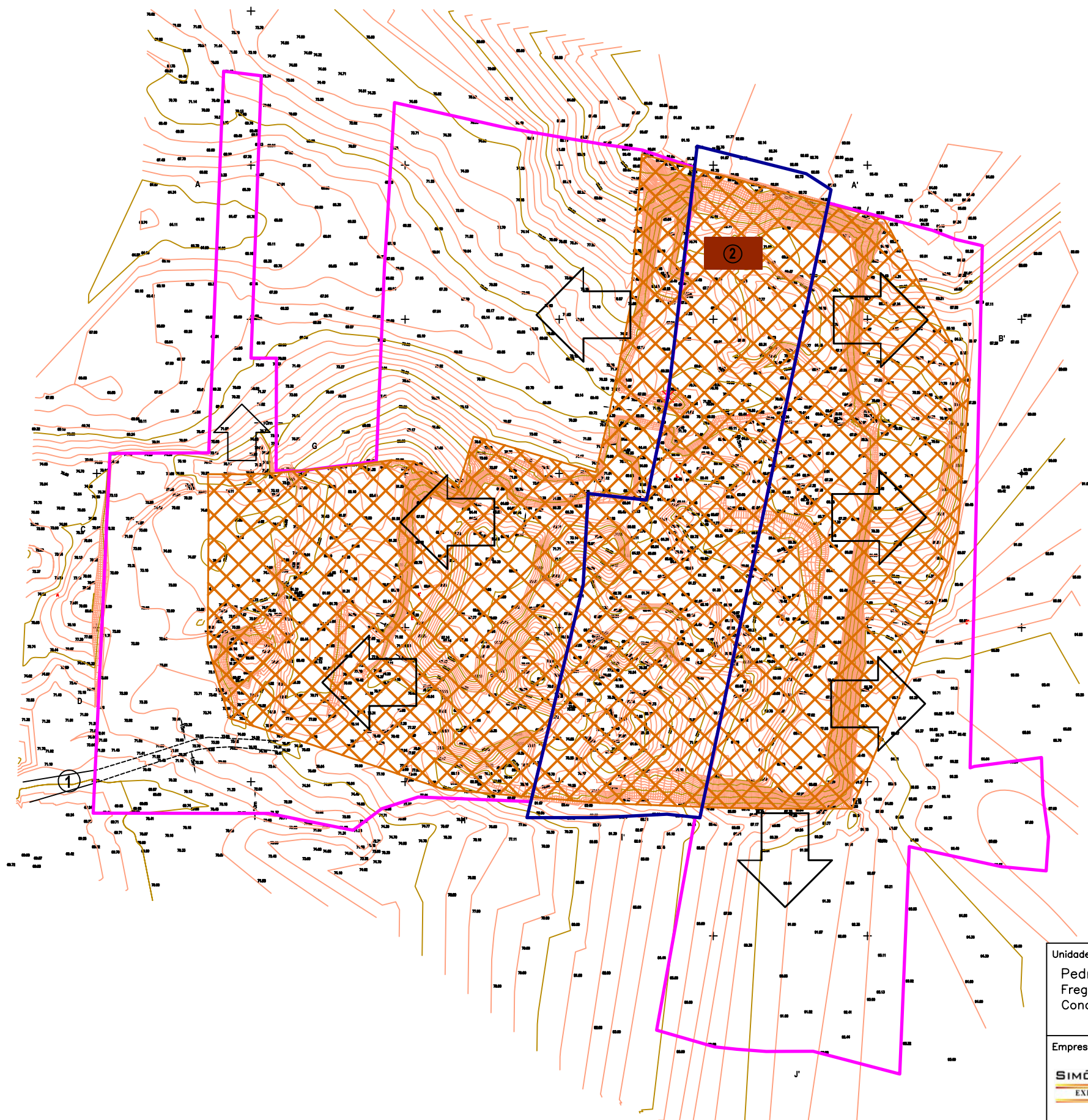
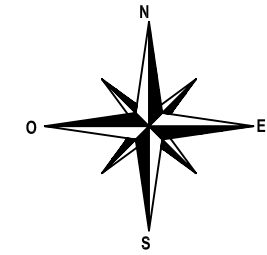
ANEXO III

Cronograma com a previsão do faseamento da lavra e da recuperação paisagística para o conjunto das pedreiras em estudo.

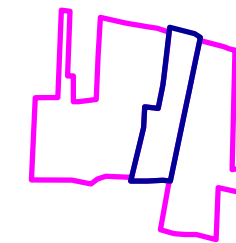
ANEXO IV







Cartografia para cada pedreira em estudo com a representação:


- da situação actual das pedreiras já existentes (área licenciada, área explorada, área a ampliar);
- das frentes de lavra de cada pedreira;
- das zonas de armazenamento de pargas e estéreis;
- da morfologia final de lavra e recuperação paisagística prevista.



Legenda:

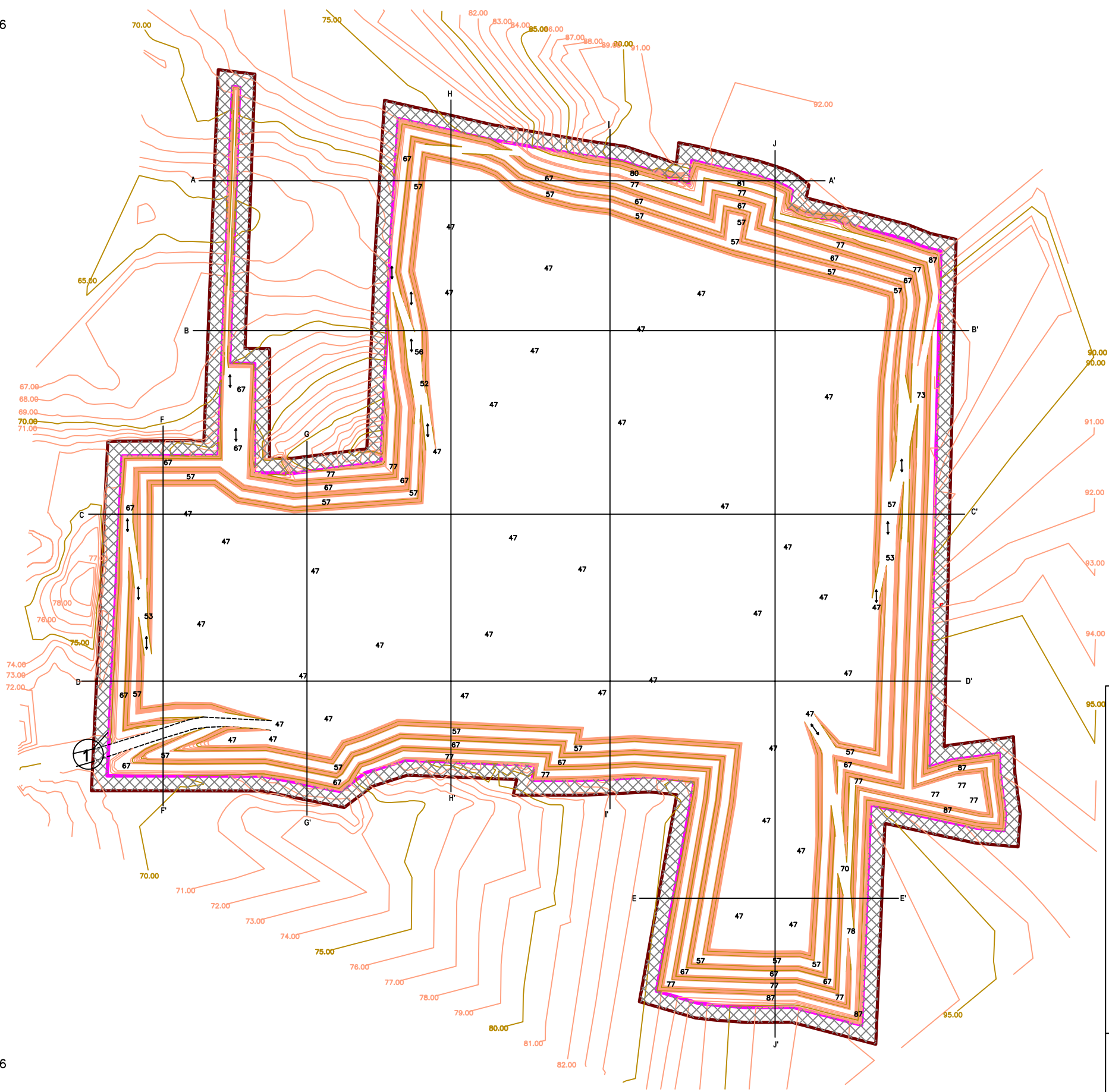
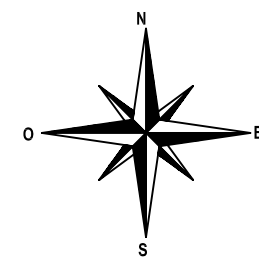


-  Limite da área licenciada – 40700 m²
-  Limite da área a ampliar – 198209 m²
-  Área em exploração
-  Acesso principal
-  Armazenamento de pargas
-  Sentido do desenvolvimento das frentes da lavra





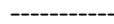
Unidade de projecto: Pedreira N.º 5505 "Costa Ciranda N.º 1" Freguesia: Avelãs de Cima Concelho: Anadia		Designação do projecto: AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 5505 "COSTA CIRANDA N.º 1" Processo de AIA N.º 2495 Aditamento	
Empresa proponente: SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. <small>EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS</small> Canavai – Aguada de Cima 3750-041 Águeda		Elaborado por:  GEOMEGA <small>GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA.</small> Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 – 1.º Andar – Sala 5 4200-339 Porto	
Designação da peça desenhada: Situação actual		DES.N.º PP_ADIT_CIRANDA1_01./2012	Data: Março de 2012
		COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)	Escala: 1/3000

M = -23530.36

P = 92690.11




LEGENDA:

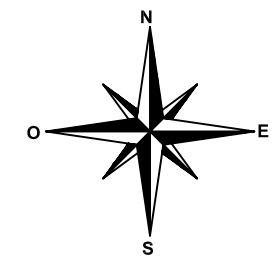
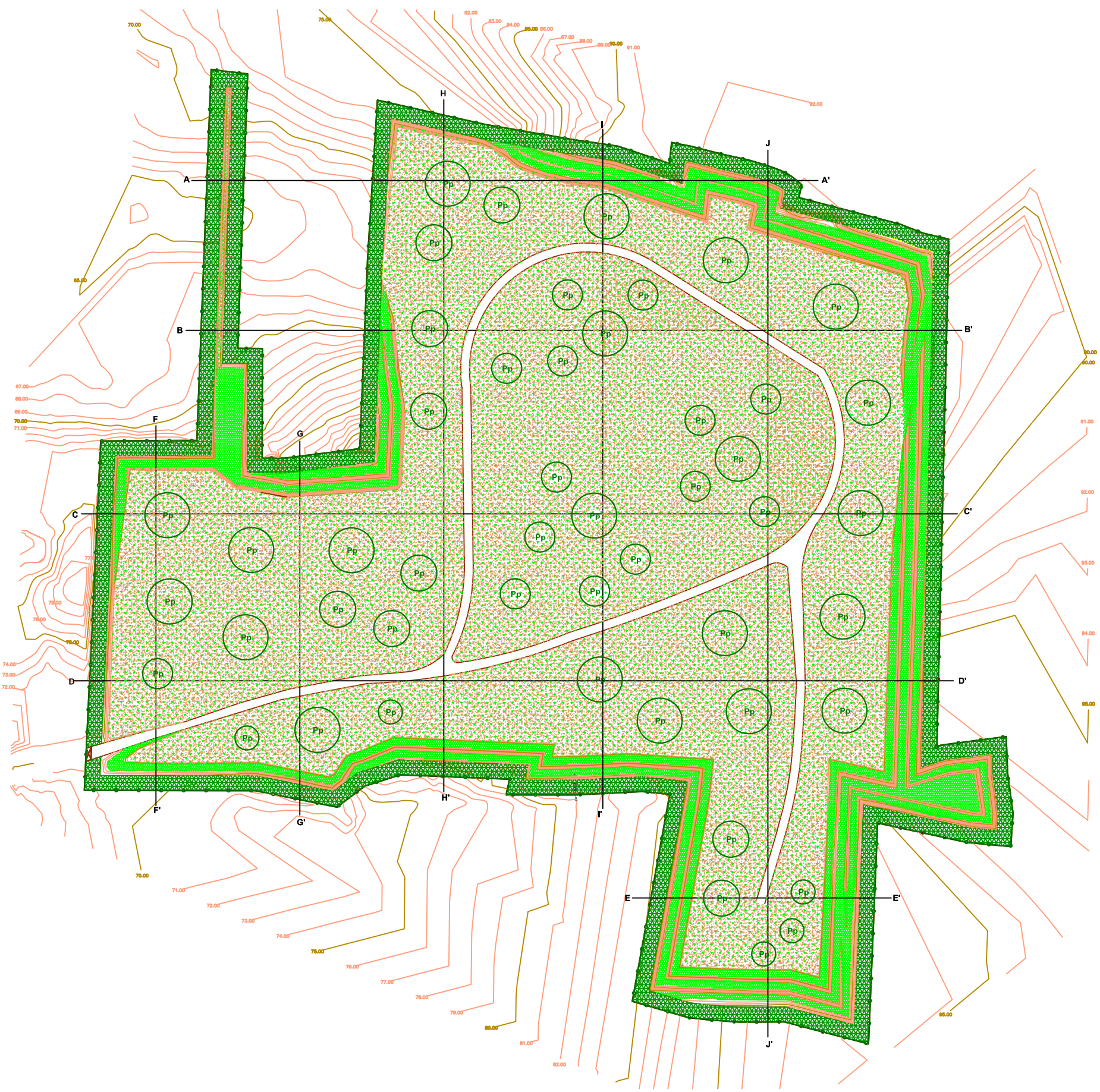
-  Limite da área total da pedreira (238909 m2)
-  Zonas de defesa
-  Acesso principal
-  Acessos às áreas de exploração
-  Acessos interiores

P = 91996.11

M = -23530.36





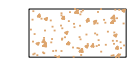
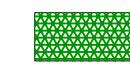


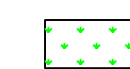
Unidade de projecto: Pedreira N.º 5505 "Costa da Ciranda N.º 1" Freguesias: Avelãs de Cima Concelhos: Anadia		Designação do projecto: AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 5505 "COSTA CIRANDA N.º 1" PLANO DE PEDREIRA	
Empresa proponente: SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. <small>EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS</small> Canavai - Aguada de Cima 3750-041 Águeda		Elaborado por:  GEOMEGA <small>GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA.</small> Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5 4200-339 Porto	
Designação da peça desenhada: Situação final da exploração		DES.N.º PL_01/A	Data: Outubro de 2011
COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)		Escala: 1/3000	


P = 92690.11
 M = -23530.36

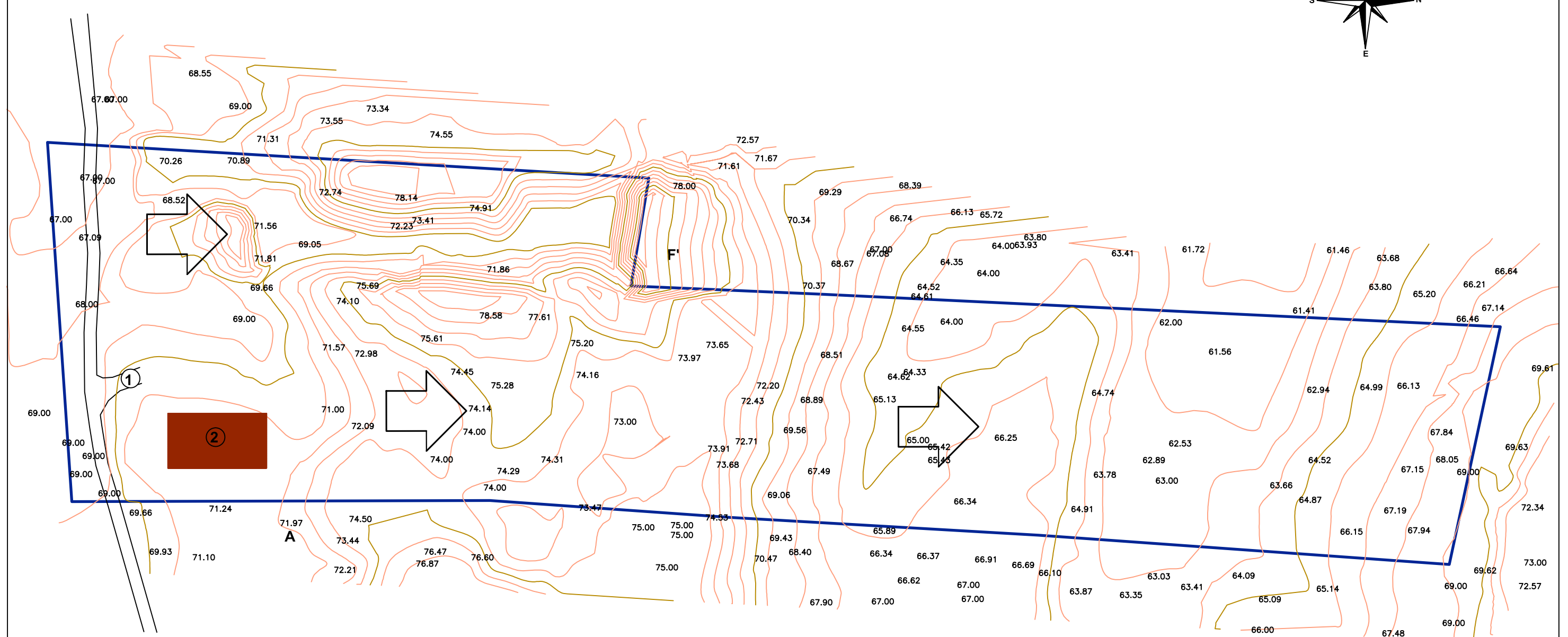
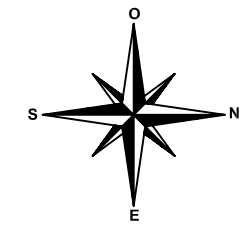


P = 91996.11
 M = -23530.36

LEGENDA

-  Limite da área da pedreira
-  Acesso às áreas em recuperação
-  Portão
-  Vedação
-  Enchimento
- Estrutura Verde**
-  Preservação e fomento da vegetação existente
-  **Plantações em bancada**
 Arborea:
 Pinheiro-bravo (Pinus Pinaster)
-  **Plantações em círculo**
 Arborea:
 Pinheiro-bravo (Pinus Pinaster)
-  **Sementeiras**
 Arbustivas e Herbáceas: Espécies indicadas na memória descritiva do PARP

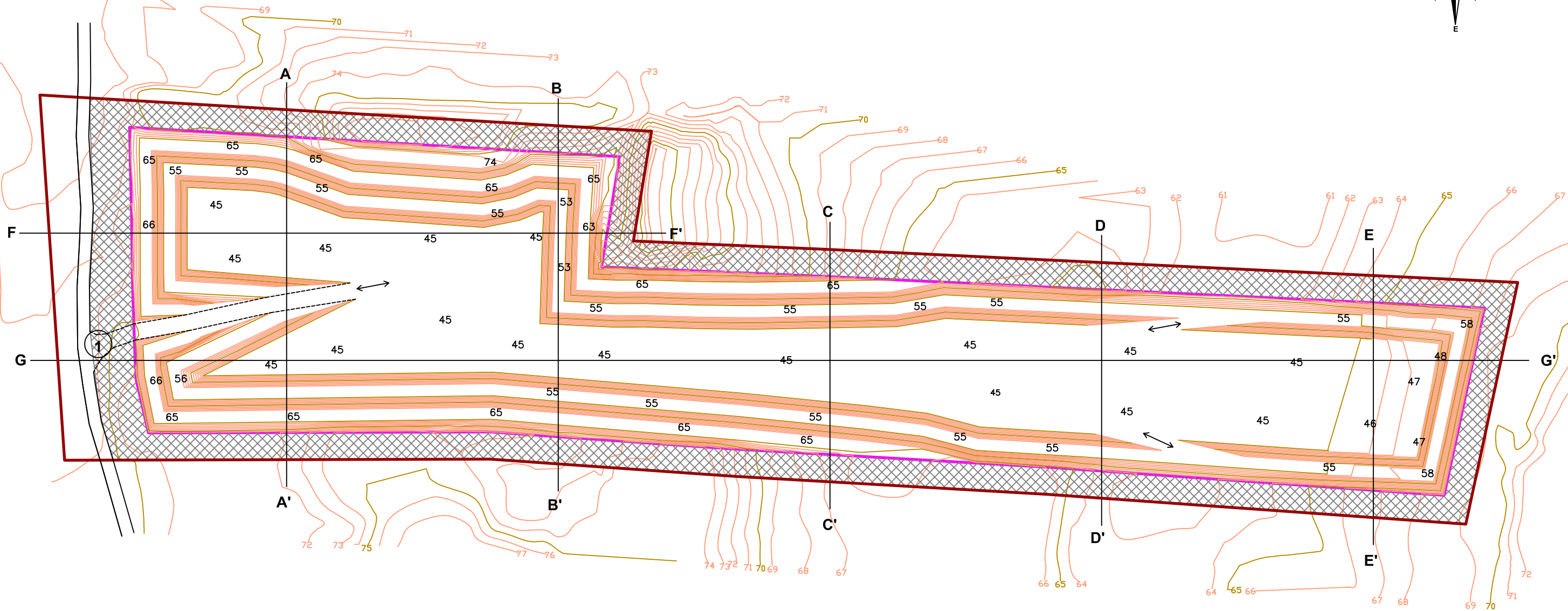
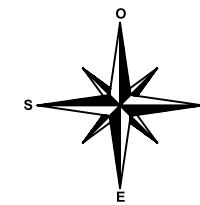
Unidade de projecto: Pedreira N.º 5505 "Costa da Ciranda N.º 1" Freguesias: Avelãs de Cima Concelhos: Anadia		Designação do projecto: AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 5505 "COSTA CIRANDA N.º 1" PLANO DE PEDREIRA	
Empresa proponente: Canavai - Aguada de Cima 3750-041 Águeda		Elaborado por:  Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5 4200-339 Porto	
Designação da peça desenhada: Situação final da recuperação paisagística		DES.º PARP_01/A	Data: Outubro de 2011
COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)		Escala: 1/3000	



<p>LEGENDA:</p> <p> Limite da área da pedreira a licenciar (54982 m2)</p> <p> Acesso principal</p> <p> Armazenamento de pargas</p> <p> Sentido do desenvolvimento das frentes da lavra</p>	<p>Unidade de projecto:</p> <p>Pedreira "Costa da Ciranda n.º 2" Freguesia: Avelãs de Cima Concelho: Anadia</p>	<p>Designação do projecto:</p> <p>EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA "COSTA CIRANDA N.º 2" Processo de AIA N.º 2495 Aditamento</p>	
	<p>Empresa proponente:</p> <p>SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS Canavai – Aguada de Cima 3750-041 Águeda</p>	<p>Elaborado por:</p> <p> GEOMEGA GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA. Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 – 1.º Andar – Sala 5 4200-339 Porto</p>	
	<p>Designação da peça desenhada:</p> <p>SITUAÇÃO ACTUAL</p>	<p>DES.N.º PP_ADIT_CIRANDA2_01./2012</p> <p>COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)</p>	<p>Data: Março de 2012</p> <p>Escala: 1/1500</p>

† M= -23654.39

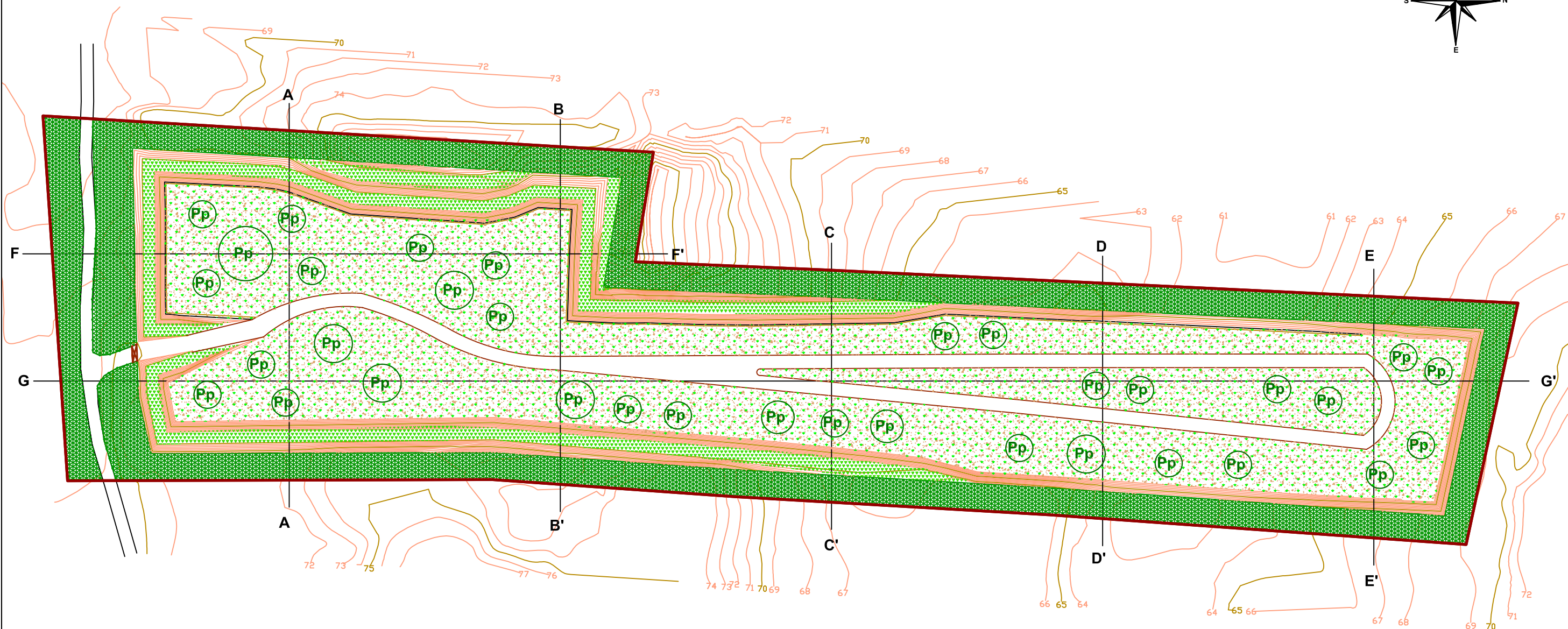
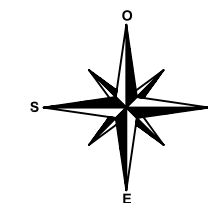
P= 92151.76



P= 92151.76

† M= -23333.08

<p>LEGENDA:</p> <p> Limite da área da pedra a licenciar (54982 m2)</p> <p> Zonas de defesa</p> <p> Caminho público</p> <p> Acesso principal</p> <p> Acessos às áreas de exploração</p> <p> Acessos interiores</p>	<p>Unidade de projecto:</p> <p>Pedreira "Costa da Ciranda n.º 2" Freguesia: Avelãs de Cima Concelho: Anadia</p>		<p>Designação do projecto:</p> <p>EXPLORAÇÃO DA PEDREIRA "COSTA DA CIRANDA N.º 2" PLANO DE PEDREIRA</p>	
	<p>Empresa proponente:</p> <p>SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS Canavai - Aguada de Cima 3750-041 Águeda</p>		<p>Elaborado por:</p> <p> GEOMEGA GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA. Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5 4200-339 Porto</p>	
	<p>Designação da peça desenhada:</p> <p>SITUAÇÃO FINAL DA EXPLORAÇÃO</p>		<p>DES.Nº PL_01/A</p>	<p>Data: Outubro de 2011</p>
		<p>COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)</p>		<p>Escala: 1/1500</p>




LEGENDA

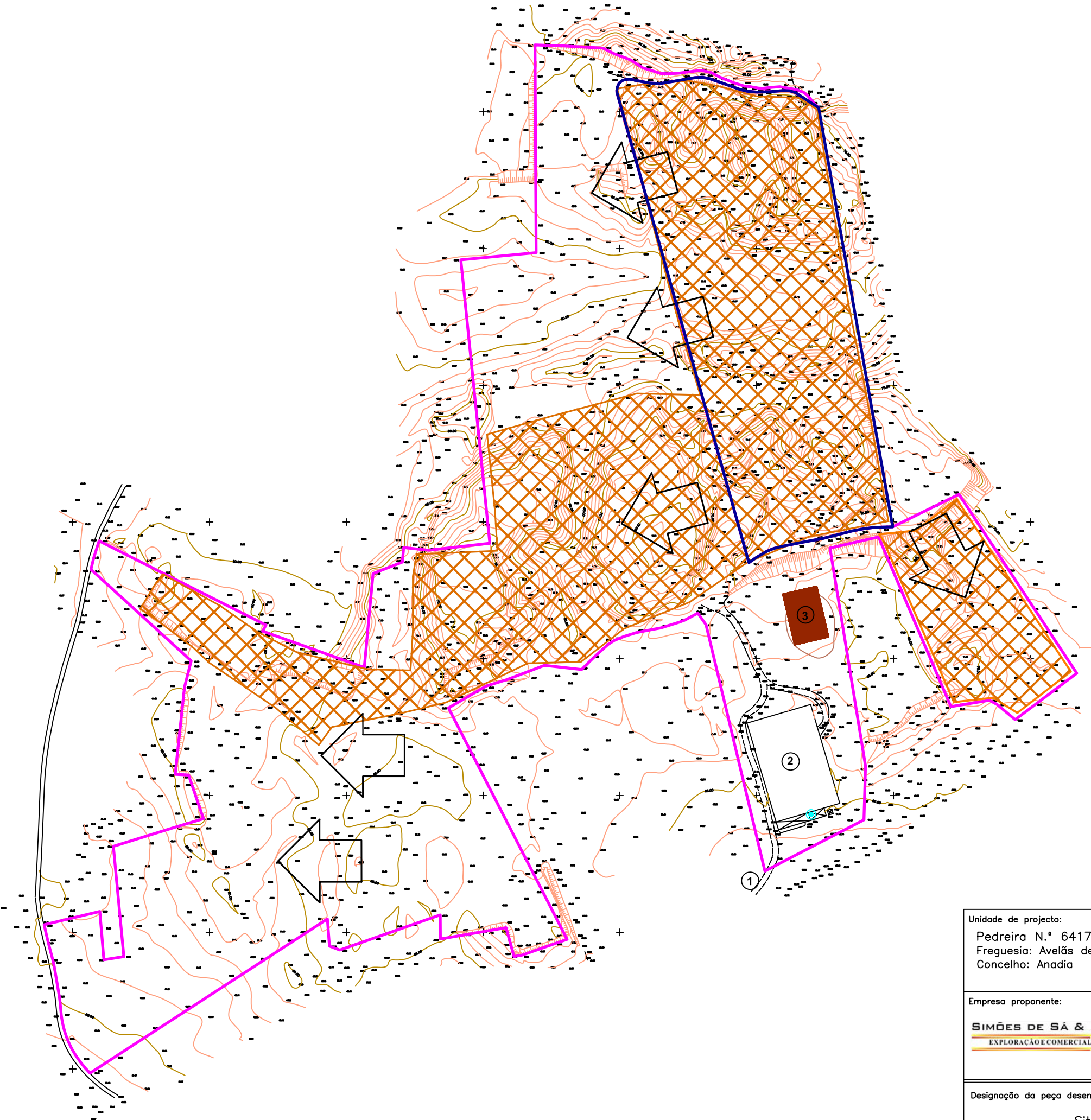
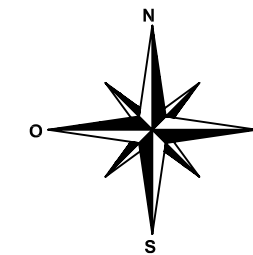
- Limite da área da pedreira
- Acesso às áreas em recuperação
- Portão
- Vedaçào

Estrutura Verde

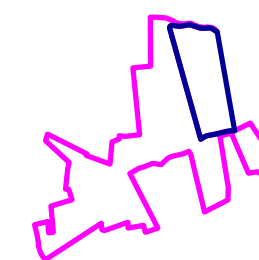
- Preservação e fomento da vegetação existente
- Plantações em bancada
Arbórea:
Pinheiro-bravo (Pinus Pinaster)
- Plantações em círculo
Arbórea:
Pinheiro-bravo (Pinus Pinaster)









- Sementeiras
Arbustivas e Herbáceas:
Espécies indicadas na memória descritiva do PARP
- Enchimento



Unidade de projecto: Pedreira "Costa da Ciranda n.º 2" Freguesia: Avelãs de Cima Concelho: Anadia	Designação do projecto: EXPLORAÇÃO DA PEDREIRA "COSTA DA CIRANDA N.º 2" PLANO DE PEDREIRA	
Empresa proponente: SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. <small>EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS</small> Canavai - Aguada de Cima 3750-041 Águeda	Elaborado por:  GEOMEGA <small>GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA.</small> Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5 4200-339 Porto	
Designação da peça desenhada: SITUAÇÃO FINAL DA RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA	DES.N.º PARP_01/A	Data: Outubro de 2011
COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)		Escala: 1/1500

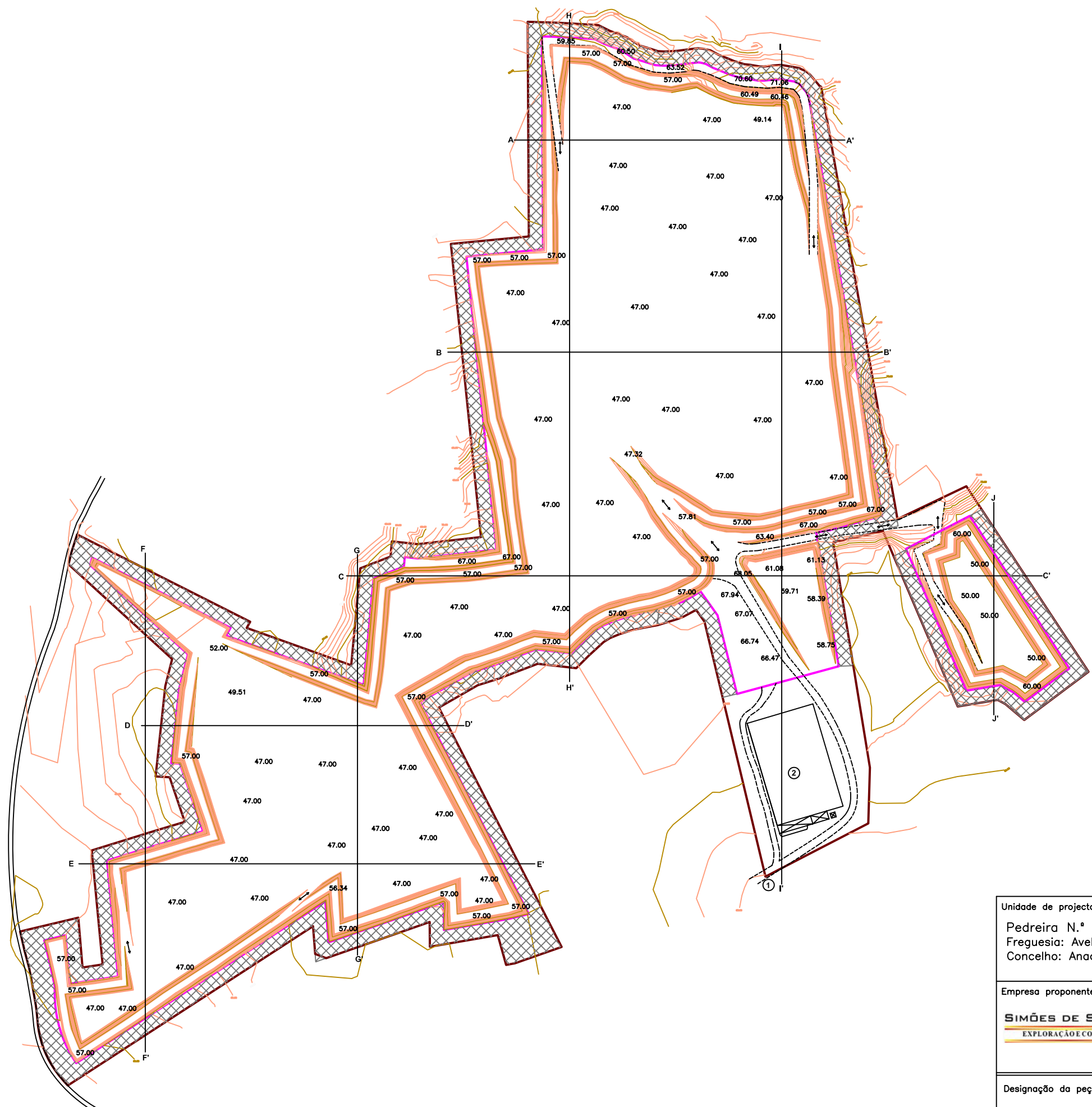
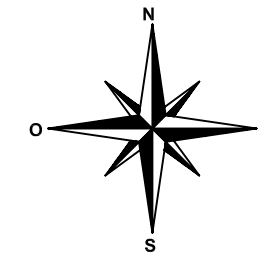


Legenda:



-  Limite da área licenciada – 42690 m2
-  Limite da área a ampliar – 165853 m2
-  Área em exploração
-  Acesso principal
-  Pavilhão industrial
-  Armazenamento de pargas
-  Localização do furo de captação de água subterrânea
-  Sentido do desenvolvimento das frentes da lavra

Unidade de projecto: Pedreira N.º 6417 "Vale de Salgueiro n.º 3" Freguesia: Avelãs de Cima Concelho: Anadia		Designação do projecto: AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 6417 "VALE SALGUEIRO N.º 3" Processo de AIA N.º 2495 Aditamento	
Empresa proponente:  Canavai – Aguada de Cima 3750-041 Águeda		Elaborado por:  Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 – 1.º Andar – Sala 5 4200-339 Porto	
Designação da peça desenhada: Situação actual		DES.N.º PP_ADIT_V_SALG_01./2012	Data: Março de 2012
		COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)	Escala: 1/3000



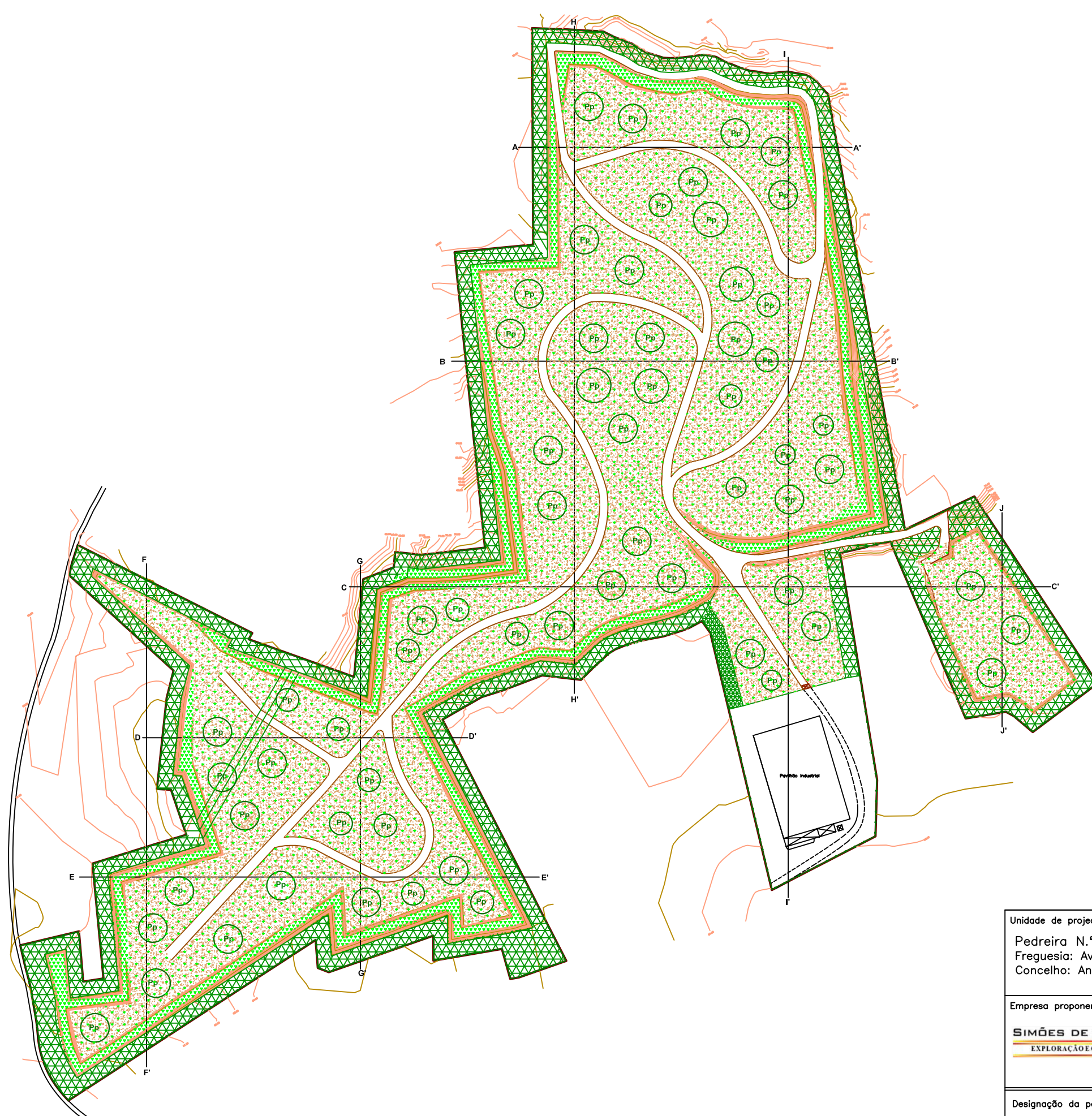
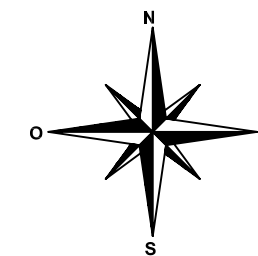
Legenda:

- Limite da área total da pedra (208543 m²)
- Zonas de defesa
- Acesso principal
- Pavilhão industrial
- Acessos às áreas de exploração
- Acessos interiores
- Caminho público






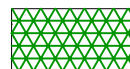



Unidade de projecto: Pedreira N.º 6417 "Vale de Salgueiro n.º 3" Freguesia: Avelãs de Cima Concelho: Anadia		Designação do projecto: AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 6417 "VALE SALGUEIRO N.º 3" PLANO DE PEDREIRA	
Empresa proponente: SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. <small>EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS</small>		Elaborado por: GEOMEGA <small>GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA.</small>	
Designação da peça desenhada: Situação final da exploração		DES.Nº PL_01/A	Data: Outubro de 2011
		COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)	Escala: 1/3000


Canavai - Aguada de Cima
3750-041 Águeda

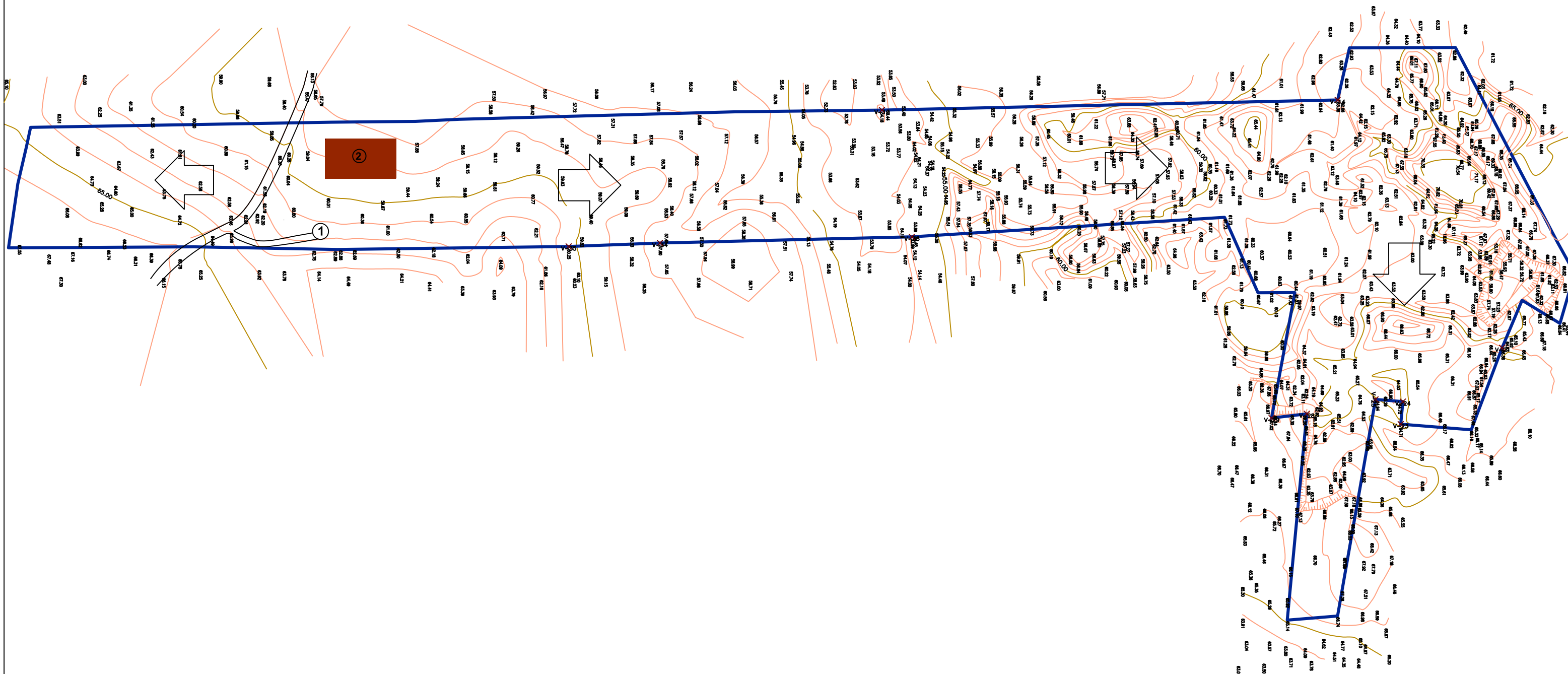
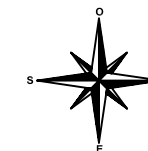
Rua João Lúcio de Azevedo
n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5
4200-339 Porto








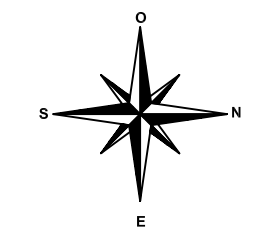
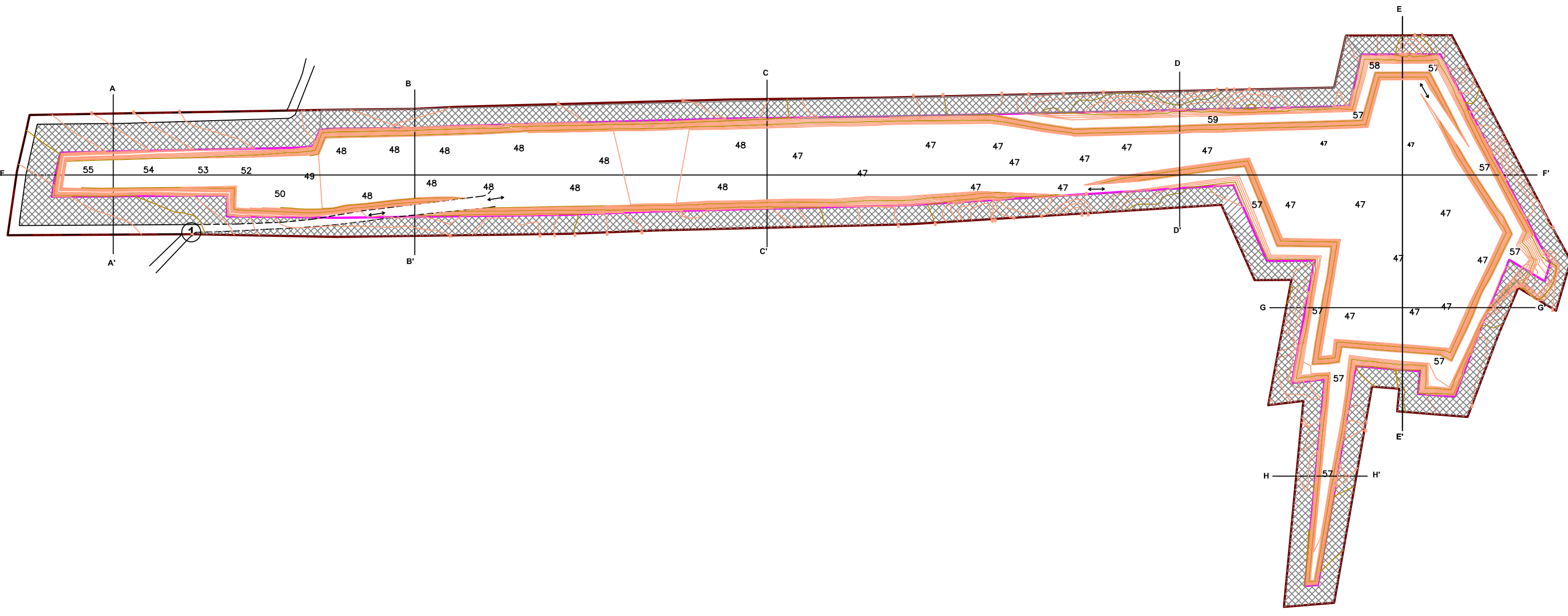
LEGENDA





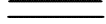

-  Limite da área da pedreira
-  Acesso às áreas em recuperação
-  Portão
-  Vedação
-  Enchimento
- Estrutura Verde**
-  Preservação e fomento da vegetação existente
-  **Plantações em bancada**
Arbórea:
Pinheiro-bravo (Pinus Pinaster)
-  **Plantações em círculo**
Arbórea:
Pinheiro-bravo (Pinus Pinaster)
-  **Sementeiras**
Arbustivas e Herbáceas: Espécies indicadas na memória descritiva do PARP


Unidade de projecto: Pedreira N.º 6417 "Vale de Salgueiro n.º 3" Freguesia: Avelãs de Cima Concelho: Anadia	Designação do projecto: AMPLIAÇÃO DA PEDREIRA N.º 6417 "VALE SALGUEIRO N.º 3" PLANO DE PEDREIRA	
Empresa proponente: SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. <small>EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS</small> Canavai – Aguada de Cima 3750-041 Águeda	Elaborado por:  GEOMEGA <small>GEOTECNIA E AMBIENTE, L.D.A.</small> Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 – 1º Andar – Sala 5 4200-339 Porto	
Designação da peça desenhada: Situação final da recuperação paisagística	DES.Nº PARP_01/A COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)	Data: Outubro de 2011 Escala: 1/3000

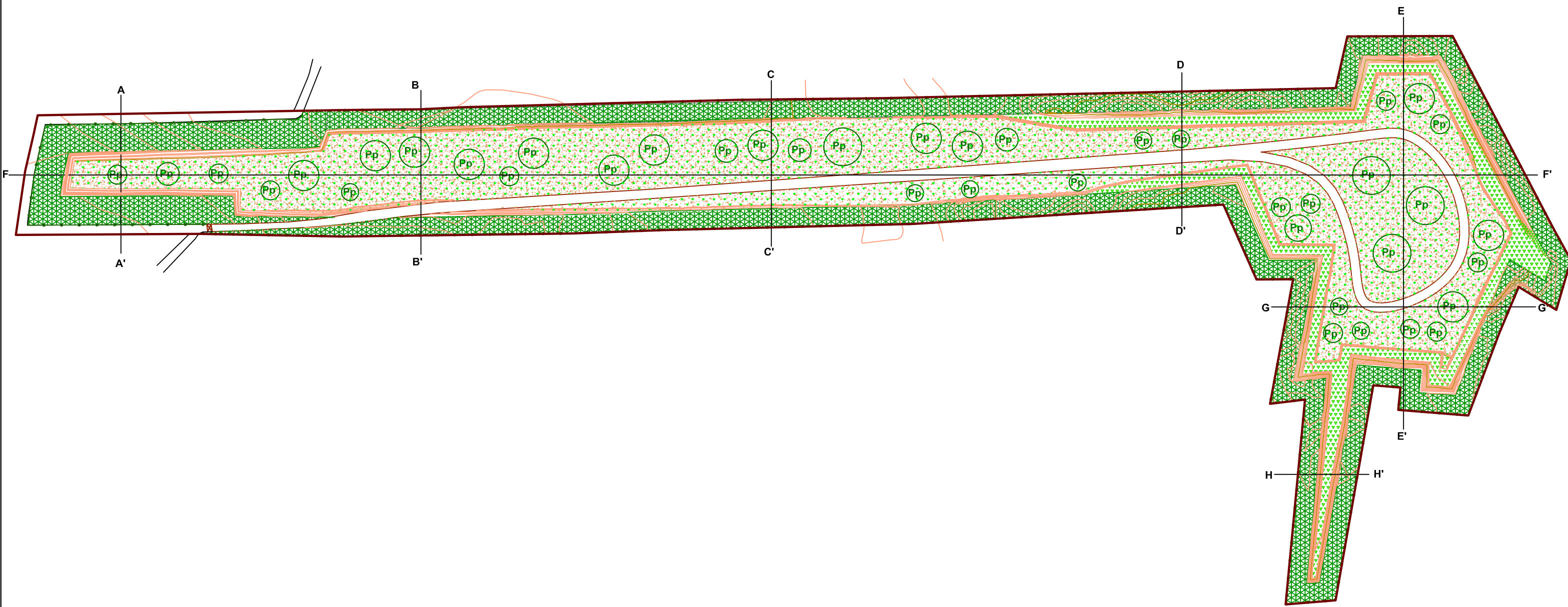
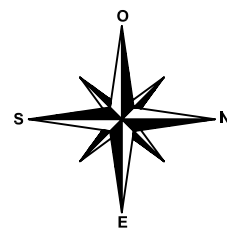


<p>LEGENDA:</p> <p> Limite da área da pedreira a licenciar (70383 m2)</p> <p> Acesso principal</p> <p> Armazenamento de pargas</p> <p> Sentido do desenvolvimento das frentes da lavra</p>	<p>Unidade de projecto: Pedreira "Alto do Forno" Freguesias: Avelãs de Cima e Águeda Concelhos: Anadia e Águeda</p>	<p>Designação do projecto: EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA "ALTO DO FORNO" Processo de AIA N.º 2495 Aditamento</p>	
	<p>Empresa proponente: SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS Canavai – Águeda de Cima 3750-041 Águeda</p>	<p>Elaborado por:  GEOMEGA GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA. Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 – 1.º Andar – Sala 5 4200-339 Porto</p>	
	<p>Designação da peça desenhada: Situação Actual</p>		<p>DES.Nº PP_ADIT_ALTOFORNO_01./2012</p>
			<p>Data: Março de 2012</p>
			<p>COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)</p>
			<p>Escala: 1/2000</p>



LEGENDA:			
	Limite da área da pedreira a licenciar (70383 m ²)		Acesso principal
	Zonas de defesa		Acessos às áreas de exploração
	Caminho público		Acessos interiores

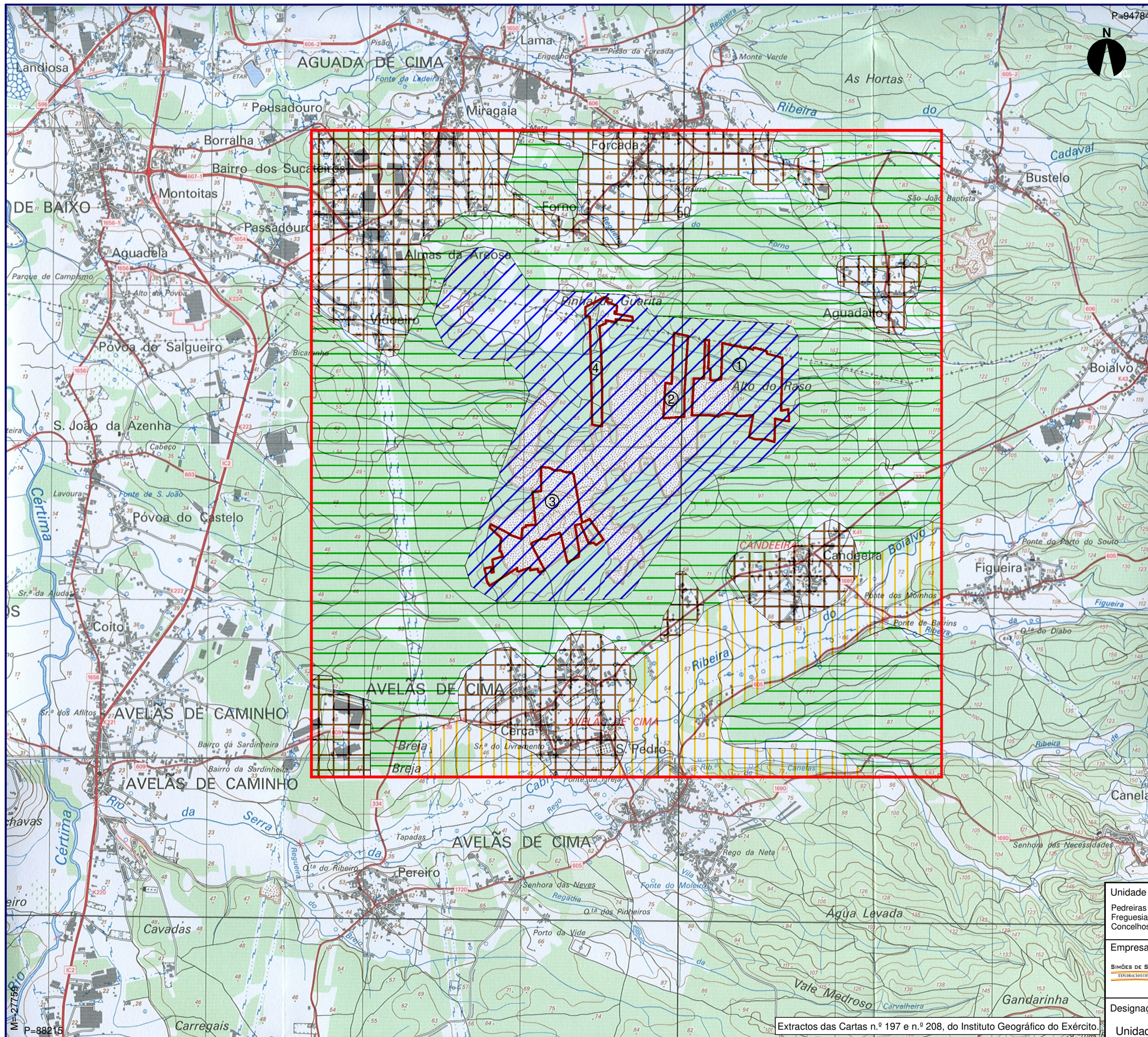
Unidade de projecto: Pedreira "Alto do Forno" Freguesias: Avelãs de Cima e Aguada Concelhos: Anadia e Águeda	Designação do projecto: EXPLORAÇÃO DA PEDREIRA "ALTO DO FORNO" PLANO DE PEDREIRA	
Empresa proponente: SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. <small>EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS</small> Canavai - Aguada de Cima 3750-041 Águeda	Elaborado por:  GEOMEGA <small>GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA.</small> Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5 4200-339 Porto	
Designação da peça desenhada: Situação final da exploração	DES.N.º PL_01/A	Data: Outubro de 2011
COORDENADAS RECTANGULARES NAVFOR-GAUSS (DATUM 73)		Escala: 1/2000



LEGENDA Limite da área da pedreira Acesso às áreas em recuperação Portão Vedação		Estrutura Verde Preservação e fomento da vegetação existente Plantações em bancada Arbóreas: Pinheiro-bravo (<i>Pinus Pinaster</i>) Plantações em círculo Arbóreas: Pinheiro-bravo (<i>Pinus Pinaster</i>)		Sementeiras Arbustivas e Herbáceas: Espécies indicadas na memória descritiva do PARP Enchimento		Unidade de projecto: Pedreira "Alto do Forno" Freguesias: Avelãs de Cima e Aguada Concelhos: Anadia e Águeda		Designação do projecto: EXPLORAÇÃO DA PEDREIRA "ALTO DO FORNO" PLANO DE PEDREIRA	
				Empresa proponente: SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. EXPLORAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ARGILAS Canavai - Aguada de Cima 3750-041 Águeda		Elaborado por: GEOMEGA GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA. Rua João Lúcio de Azevedo n.º 53 - 1º Andar - Sala 5 4200-339 Porto			
				Designação da peça desenhada: Situação final da recuperação paisagística		DES.Nº PARP_01/A	Data: Outubro de 2011		
				COORDENADAS RECTANGULARES HAYFORD-GAUSS (DATUM 73)		Escala: 1/2000			

ANEXO V

Carta da Unidade e Subunidades de Paisagem.



UNIDADE DE PAISAGEM "BAIRRADA"

Área em estudo

SUBUNIDADES DE PAISAGEM

- Aglomerados populacionais
- Floresta de produção (pinheiro-bravo e eucalipto)
- Áreas agrícolas
- Áreas extractivas (argilas e areias)

— Limite das pedreiras em estudo

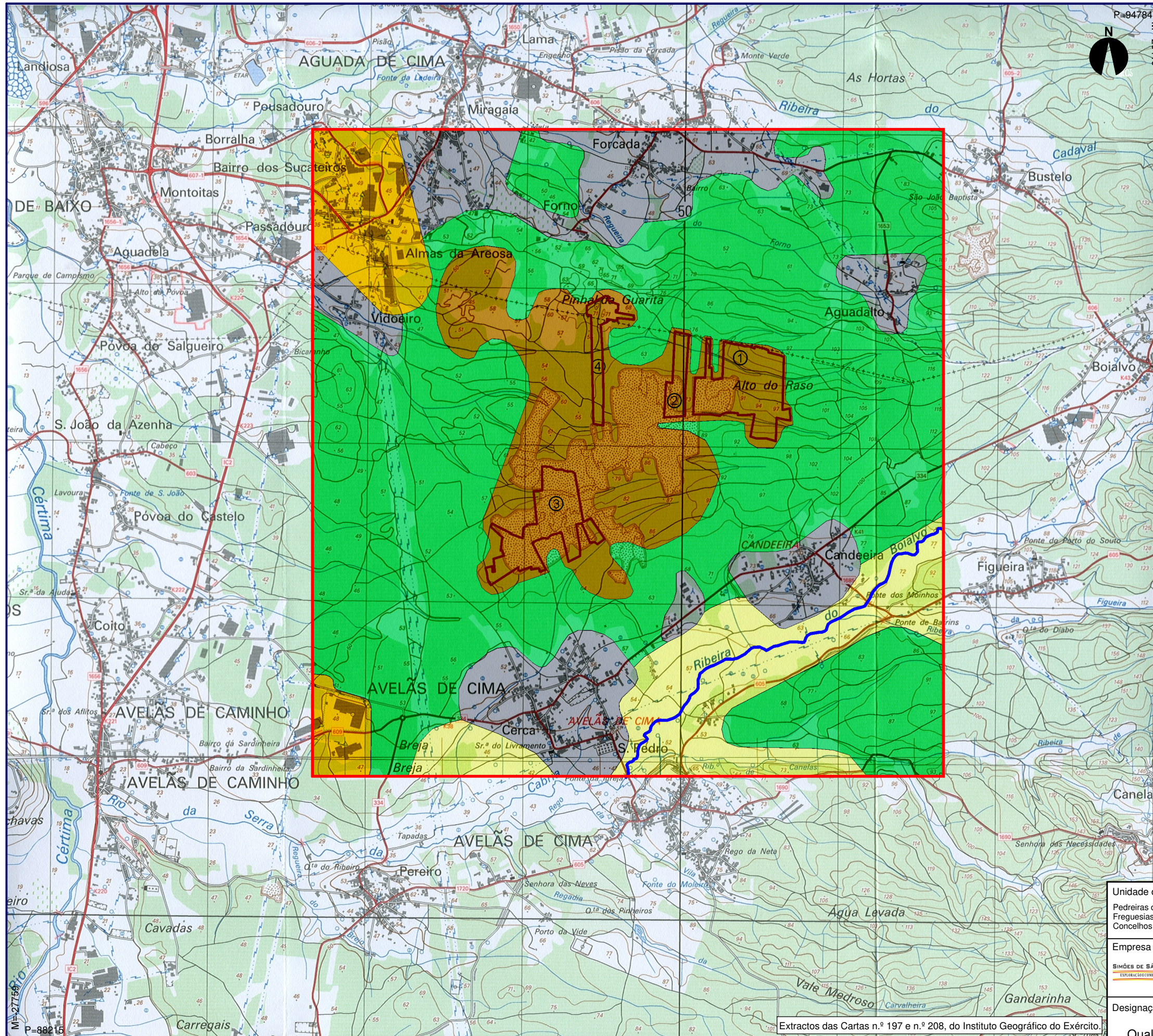
- ① Pedreira Costa Ciranda N.º 1
- ② Pedreira Costa Ciranda N.º 2
- ③ Pedreira Vale Salgueiro N.º 3
- ④ Pedreira Alto do Forno

Unidade de Projecto: Pedreiras de Avelãs de Cima Freguesias: Avelãs de Cima e Aguada de Cima Concelhos: Anadia e Águeda	Designação do Projecto: Exploração das Pedreiras de Avelãs de Cima
Empresa Proponente: SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A. Exploração e Comercialização de Argilas	Elaborado por: Rua João Lúcio Azevedo n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5 4200-339 Porto
Designação da Peça Desenhada: Unidade e Subunidades de Paisagem	Coordenadas Rectangulares Hayford-Gauss Datum 73
Março de 2012 Escala: 1/25 000	

Extractos das Cartas n.º 197 e n.º 208, do Instituto Geográfico do Exército.

ANEXO VI

Carta da Qualidade Visual da Paisagem.



Área em estudo

QUALIDADE VISUAL DA PAISAGEM	
DESIGNAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Áreas sociais	Baixa a Moderada
Áreas industriais	Baixa
Floresta de produção (pinheiro-bravo e eucalipto)	Baixa a Moderada
Áreas agrícolas	Moderada
Áreas extractivas (argilas e areias)	Baixa

Limite das pedreiras em estudo

- ① Pedreira Costa Ciranda N.º 1
- ② Pedreira Costa Ciranda N.º 2
- ③ Pedreira Vale Salgueiro N.º 3
- ④ Pedreira Alto do Forno

Corredor de protecção a linhas de alta tensão

Unidade de Projecto:
Pedreiras de Avelãs de Cima
Freguesias: Avelãs de Cima e Aguada de Cima
Concelhos: Anadia e Águeda

Designação do Projecto:
Exploração das Pedreiras de Avelãs de Cima

Empresa Proponente:
SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A.
EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE ARGILAS
Canavai
Aguada de Cima
3750 - 041 Águeda

Elaborado por:
GEOMEGA
GEOTECNIA AMBIENTAL, LDA.
Rua João Lúcio Azevedo
n.º 53 - 1.º Andar - Sala 5
4200-339 Porto

Designação da Peça Desenhada:
Qualidade Visual da Paisagem

Coordenadas Rectangulares
Hayford-Gauss
Datum 73

Março de 2012
Escala: 1/25 000

Extractos das Cartas n.º 197 e n.º 208, do Instituto Geográfico do Exército.

ANEXO VII

Relatório de arqueologia “Esclarecimentos APA – EIA das Pedreiras de Avelãs de Cima (AIA – 2495)”.

Fernando Santos
ARQUEÓLOGO
Urb. Quinta do Lagar, Lote 6, 2º Direito
3040-202 Coimbra

ESCLARECIMENTOS APA
EIA do projecto “Exploração das Pedreiras de Avelãs de Cima (AIA 2495)”

Fevereiro de 2012

Índice

Índice	1
1. Introdução	2
1.1. Identificação do Projecto.....	2
2. Bibliografia	5
Bases de Dados e Sítios da <i>Internet</i>	6
Entidades consultadas.....	6
3. Anexos	7
3.1. Documentação	7
3.2. Anexo Cartográfico.....	8

1. Introdução

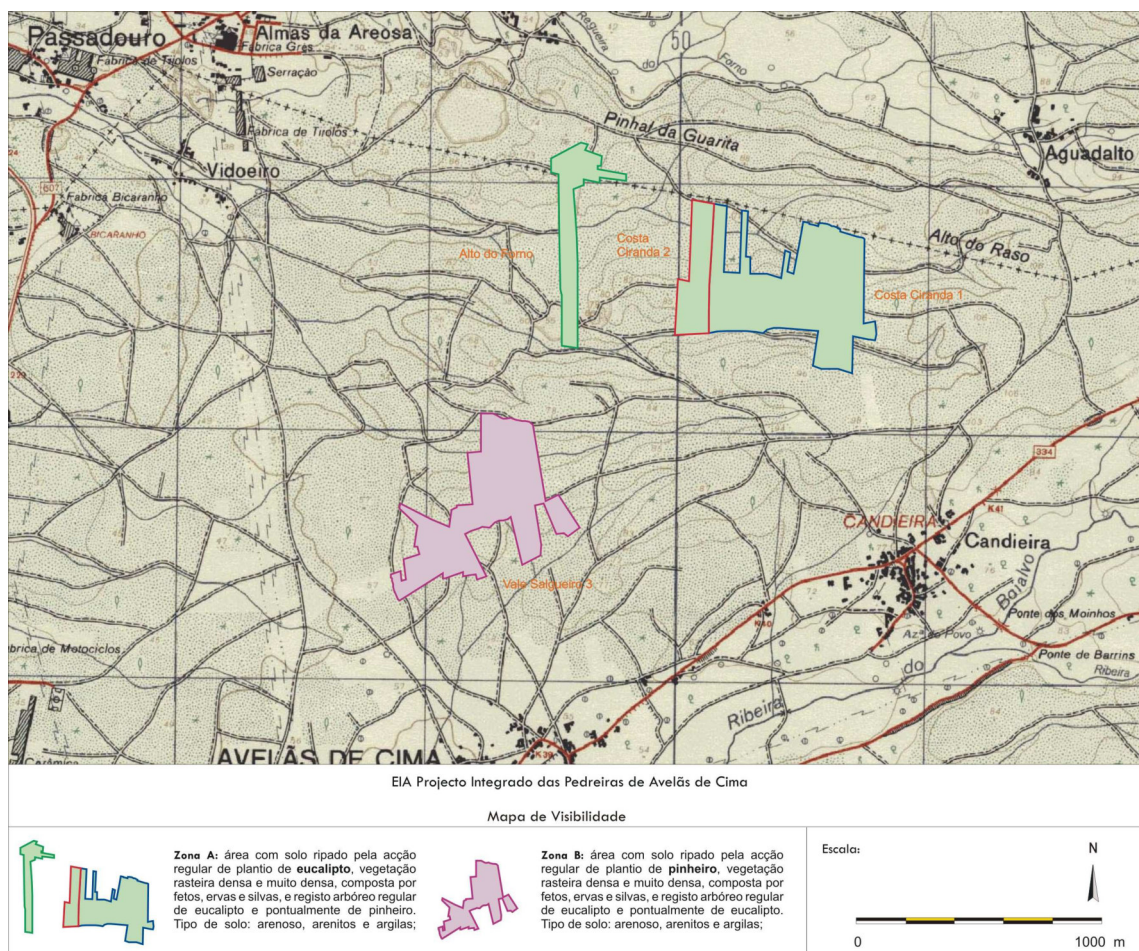
1.1. Identificação do Projecto

O presente documento elaborado pelo arqueólogo Fernando Santos enquadra-se no âmbito da solicitação de elementos adicionais ao Estudo de Impacte Ambiental EIA do projecto “Exploração das Pedreiras de Avelãs de Cima (AIA 2495), que está a cargo da GEOMEGA - GEOTECNIA E AMBIENTE, LDA e são propriedade da empresa SIMÕES DE SÁ & PEREIRA, S.A..

Passamos a esclarecer os pontos 1 e 2 do ponto VII referente ao Património.

1. Apresentar um mapa de visibilidade do solo no momento da prospecção pelo menos à escala 1:25 000;

Relembramos que a referência à visibilidade do solo, bem como a fisiografia são descritas no relatório entregue ao IGESPAR e aprovado através do ofício nº 22515, datado de 07-09-2011 (cf. Documentação). Apresentamos novamente a cartografia base (1:25 000) utilizada (cf. também anexo cartográfico) e respectivos esclarecimentos:



O mapa de visibilidade cartografa sucintamente as características fisiográficas do projecto descrevendo as áreas não sujeitas a exploração. Na impossibilidade de no momento da prospecção arqueológica cartografar com precisão as áreas já exploradas, baseamos a descrição do mapa de visibilidade às condições de visibilidade registadas nas áreas “virgens”, não sujeitas a exploração.

Os trabalhos de prospecção arqueológica confirmaram a ausência de ocorrências arqueológicas no interior das áreas de afectação. As características fisiográficas do terreno prospectado condicionaram seriamente o índice de visibilidade das áreas prospectadas que oscilou entre baixa-média para estruturas e nula-baixa para artefactos (Cfr. Quadro A).



Pedreira Alto do Forno

A área prospectada encontra-se quase na totalidade florestada com eucaliptos apresentando em algumas zonas vegetação rasteira densa ou muito densa de ervas e silvas, confirmando certa uniformidade no que diz respeito à utilização do solo e conseqüente visibilidade arqueológica. Salientamos desta análise a quase uniformidade de utilização do solo, excepto a inversão da predominância do eucalipto pelo pinheiro na área projectada para a pedreira Vale de Salgueiro 3 (cfr. Mapa de Visibilidade).

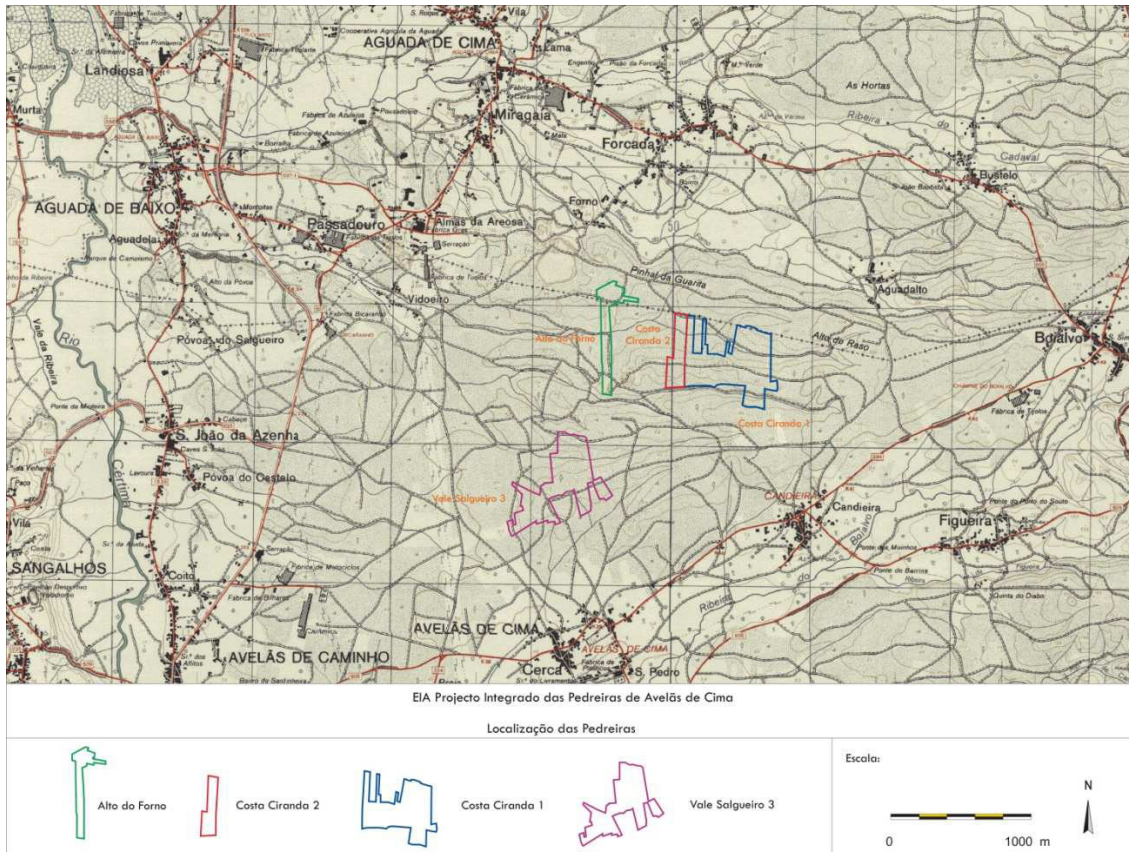
QUADRO A. CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DAS PEDREIRAS EM TERMOS DE OCUPAÇÃO DO SOLO¹

Zona	Visibilidade para Estruturas	Visibilidade para Artefactos	Caracterização
A	baixa /média	nula/baixa	Características da paisagem: área com solo ripado pela acção regular de plantio de eucalipto , vegetação rasteira densa e muito densa, composta por fetos, ervas e silvas, e registo arbóreo regular de eucalipto e pontualmente de pinheiro. Tipo de solo: arenoso, arenitos e argilas;
B	baixa /média	nula/baixa	Características da paisagem: área com solo ripado pela acção regular de plantio de pinheiro , vegetação rasteira densa e muito densa, composta por fetos, ervas e silvas, e registo arbóreo regular de eucalipto e pontualmente de eucalipto. Tipo de solo: arenoso, arenitos e argilas;

¹ Cfr. Mapa de Visibilidade.

2. Apresentar a análise toponímica e fisiográfica da cartografia, nomeadamente do Alto do Forno;

No que diz respeito à análise toponímica tal como poderemos demonstrar pela base cartográfica utilizada, na área de ampliação do presente projecto não existem topónimos.



No decorrer do trabalho de campo não se identificaram quaisquer ocorrências patrimoniais no interior das áreas de incidência do projecto, nem tão pouco indícios toponímicos que apelassem à respectiva análise. De igual modo fica registada a ausência de informação oral relevante de carácter específico ou indiciária recolhida durante o trabalho de campo.

Poderemos acrescentar que “Alto do Forno” não carece de abordagem etimológica devido ao carácter contemporâneo do topónimo. Não sendo necessário abordar a origem da palavra “forno”, ou a tendência geomorfológica da designação “Alto”, não nos atrevemos a sugerir significados, visto que poderiam ser inúmeros, e os trabalhos arqueológicos por ausência de ocorrências, não reforçaram qualquer hipótese de trabalho.


(Fernando Santos)

2. Bibliografia

- ALARCÃO (1988a), Jorge de, *Roman Portugal*, Aris & Phillips Ltd, Werminster, 2(3)(Évora, Faro e Lagos), 216 p, 1988.
- ALARCÃO (1988b), Jorge de, *O Domínio Romano em Portugal*, 3ª Ed., Lisboa, Publicações Europa América, 1988.
- ALARCÃO (1998c), Jorge de, "A Paisagem Rural Romana e Alto-Medieval em Portugal", *Conimbriga*, Instituto de Arqueologia, Coimbra, 37, pp. 89-119, 1998.
- Falcão Machado, M.A. (1983) *Sangalhos: Monografia da Freguesia*, Coimbra.
- Malheiro, L. (1997) «Sangalhos: Povoação de Origem Romana», *Aqua Nativa*, Associação Cultural de Anadia, nº 12, p. 44-49.
- MALAFAIA, E. B. de Ataíde, "Pelourinhos Portugueses, Tentâmen de Inventário Geral", Lisboa, 1997.
- Pinho Leal, A.S.A.B. (1878) «Sangalhos», *Portugal Antigo e Moderno*, vol. VIII, Tavares Cardoso & Irmão, Lisboa, p. 391.
- Rocha Madahil, A. G. (1945) «Forais Novos do Distrito de Aveiro: Sangalhos», *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. XI, p. 123-129.
- Rocha Madahil, A.G. (1944) «A Propósito da Visitação do Delegado Episcopal à Igreja de Sangalhos em 1587», *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. X, Aveiro, p. 132-140.
- Seabra Lopes, L. (1990) «Um Moinho no Vale do Cértima», *Boletim ADERAVE*, nº18, Aveiro, Novembro de 1990, p. 14-20.
- Seabra Lopes, L. (1992) «Partilha de Águas Comuns. O Caso de São João da Azenha», *Munda*, nº23, Grupo de Arqueologia e Arte do Centro, Coimbra, p. 80-88.
- Seabra Lopes, L. (1993) «Sangalhos: das Inquirições para o seu Foral aos Reconhecimentos de 1623», *Aqua Nativa*, nº5, Associação Cultural de Anadia, p. 36-44.
- Seabra Lopes, L. (1993) «São João da Azenha. Um Espaço Rural em Evolução no Vale do Cértima», *Estudos Aveirenses*, nº 1, ISCIA, Aveiro, p. 99-150.
- Seabra Lopes, L. (1994) «A Propósito da Ponte do Casal da Rua. Contributo para o Estudo das Vias Antigas no Concelho de Anadia», *Aqua Nativa*, Anadia, nº 7, p. 51-56.
- Seabra Lopes, L. (1994) «São João da Azenha. Um Espaço Rural em Expansão nos Séculos XVI e XVII», *Biblos. Revista da Faculdade de Letras*, vol. LXX, Coimbra, pp. 467-499.
- Seabra Lopes, L. (1994) «Uma Procuração, um Testamento e um Vínculo de Capela para lembrar neste Ano de 1994», *Aqua Nativa*, nº 7, Associação Cultural de Anadia, p. 29-34.
- Seabra Lopes, L. (2000) «A Difusão da Medida de Sangalhos na Idade Média», *Aqua Nativa*, nº 18, Associação Cultural de Anadia, p. 6 14.
- Seabra Lopes, L. (2000) «A Estrada Emínio-Talábriga-Cale: Relações com a Geografia e o Povoamento de Entre Douro e Mondego», *Conimbriga*, vol. 39, Instituto de Arqueologia da Universidade de Coimbra, p. 191-258.
- Seabra Lopes, L. (2003) «Antigos Limites Rústicos e Administrativos em São João da Azenha», *Aqua Nativa*, nº 23, Associação Cultural de Anadia, p. 11-25.

Seabra Lopes, L. (2003) «Sistemas Legais de Medidas de Peso e Capacidade, do Condado Portucalense ao Século XVI», Portugalia, Nova Série, vol. XXIV, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, p. 113-164.

Seabra Lopes, L. (2004) «Capela Velha de São João da Azenha: História do Edifício», *Aqua Nativa*, Associação Cultural de Anadia, nº 26, p. 25-32.

Seabra Lopes, L. (2004) «A Família Santos Pato em São João da Azenha nos Séculos XVI a XX», *Aqua Nativa*, nº 27, Associação Cultural de Anadia, p. 51-72.

Silveira, J. (1913) «Sangalhos (Origem do seu Nome)», *Jornal de Anadia*, Ano XXIII, nº 1155, 3 de Maio de 1913, pp. 1–2. Re-publicado em: *Aqua Nativa*, nº 9, Associação Cultural de Anadia, p. 4-5.

Silveira, J. (1966) «Freguesia de Sangalhos», *Arquivo do Distrito de Aveiro*, vol. XXXII, pp. 23–24.

Bases de Dados e Sítios da Internet

<http://www.igespar.pt/pt/> <http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/>

http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Aguada_de_Cima&action=edit§ion=2

<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Sangalhos&action=edit§ion=2>`SafariHTML\Shell\Open\C`
`ommand`

<http://www.igespar.pt/pt/patrimonio/pesquisa/geral/patrimonioimovel/detail/74966/>

<http://www.jf-aguadadecima.pt/conteudos.htm?id=10&idcont=17>


Entidades consultadas

IGESPAR Extensão de Viseu.

3. Anexos

3.1. Documentação

SITUAÇÃO Nº 11 0002615


PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Secretaria de Estado da Cultura

IGCS
par
INSTITUTO GIGASPAR
INSTITUTO GIGASPAR
INSTITUTO GIGASPAR


Exmo. Senhor
Dr. Fernando Gabriel Pereira dos Santos
Largo D'Alvaro Velho, 8
700-799 ÉVORA

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	C.S.:
		2006M(257)	745414

Assunto: Relatório dos trabalhos arqueológicos (prospecção) efectuados no âmbito do EIA do "Projecto Integrado das Pedreiras de Avelãs de Cima" - concelhos de Anadia e Águeda.

No âmbito das competências e atribuições deste Instituto, e tendo em atenção a legislação em vigor, Decreto-Lei nº 270/99 de 15 de Julho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei nº 287/2000, de 10 de Novembro, Informo V. Exa. que foi aprovado o Relatório mencionado em epígrafe.

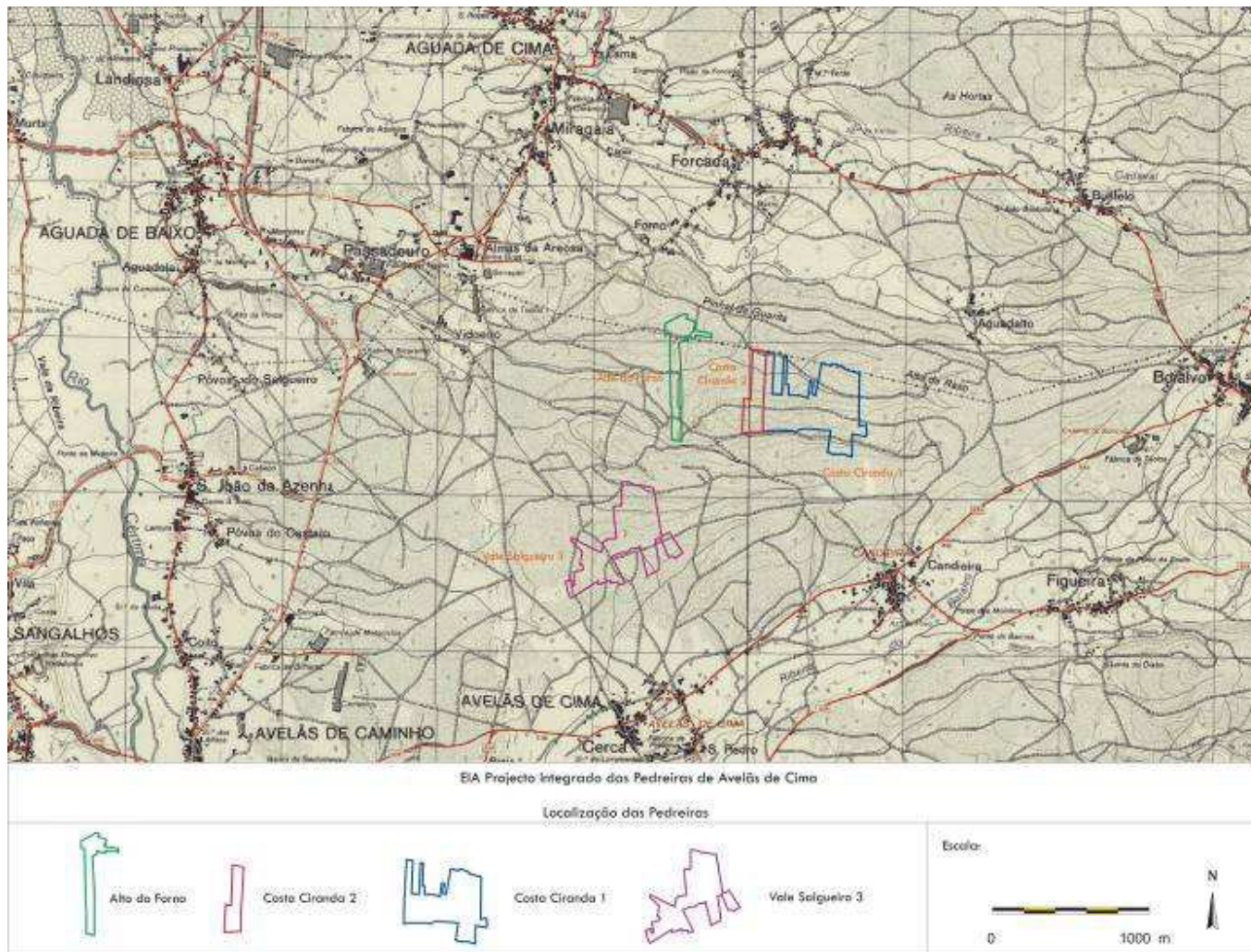
Com os melhores cumprimentos,

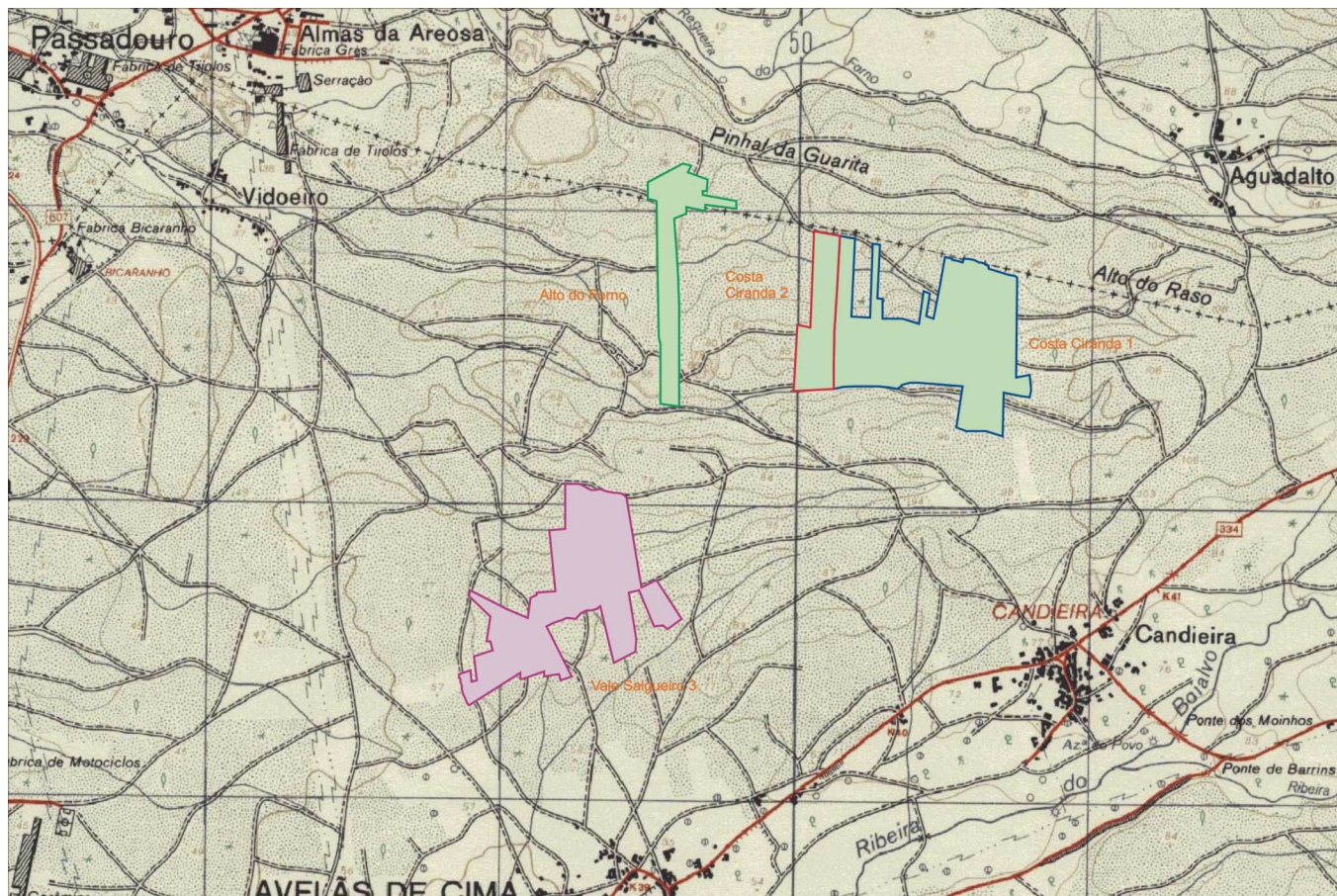
O Subdirector

(João Pedro Cunha Ribeiro)

DR/PC/R:

Palácio Nacional de Águeda, 13018-011 Lisboa, Portugal | Tel. +351 21 363 46 17 - Fax +351 21 363 42 00 | www.igcspar.pt - igcspar@igcspar.pt
Pág. 1 de 1

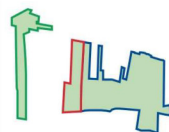
3.2. Anexo Cartográfico





EIA Projecto Integrado das Pedreiras de Avelãs de Cima

Mapa de Visibilidade



Zona A: área com solo ripado pela acção regular de plantio de **eucalipto**, vegetação rasteira densa e muito densa, composta por fetos, ervas e silvas, e registo arbóreo regular de eucalipto e pontualmente de pinheiro. Tipo de solo: arenoso, arenitos e argilas;



Zona B: área com solo ripado pela acção regular de plantio de **pinheiro**, vegetação rasteira densa e muito densa, composta por fetos, ervas e silvas, e registo arbóreo regular de eucalipto e pontualmente de eucalipto. Tipo de solo: arenoso, arenitos e argilas;

Escala:

